

PROJETO CURRICULAR

ESCOLA SECUNDÁRIA RAINHA DONA LEONOR
ESCOLA BÁSICA EUGÉNIO DOS SANTOS
ESCOLA BÁSICA BAIRRO S. MIGUEL
ESCOLA BÁSICA DOS CORUCHÉUS
ESCOLA BÁSICA RAINHA DONA ESTEFÂNIA / HOSPITAL
ESCOLA BÁSICA/JI SANTO ANTÓNIO

Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

2019/20

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS	3
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	4
3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	4
3.2. MATRIZES CURRICULARES.....	5
4. OFERTA COMPLEMENTAR.....	10
5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	11
6. COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (CEA).....	11
7. DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR.....	12
8. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.....	12
9. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	15
10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	17
11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	17
12. ANEXOS	19
OFERTA COMPLEMENTAR 1.º Ciclo –.....	20
DIÁLOGO COM ARTE	46
ARTICULAÇÃO HORIZONTAL - Domínios de Autonomia Curricular (DAC).....	50
CRITÉRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	64
CRITÉRIOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS.....	69

1. INTRODUÇÃO

o Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor assume como MISSÃO construir e consolidar um agrupamento de escolas dinâmico e centrado no aluno, que crie oportunidades educativas e promova uma educação rigorosa e de qualidade, tendo em vista o sucesso académico e educativo. Contribuir para o desenvolvimento pessoal e social do aluno, preparando-o, no presente e futuro, para o exercício de uma cidadania interveniente e responsável, num mundo cada vez mais globalizante e em rápida mudança, em que urge formar cidadãos autónomos, críticos, responsáveis, criativos e ativos, capazes de atuar.

O Projeto Curricular de Agrupamento (PCA) é um documento de natureza pedagógica complementar ao Projeto Educativo (PE), partilhando os objetivos aí definidos:

Área Pedagógica – promoção do sucesso

- I. Melhorar os resultados académicos.
- II. Proporcionar oportunidades de aprendizagem de qualidade.

Área relacional – ambiente educativo

- I. Fomentar atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens.
- II. Incentivar o trabalho em equipa.
- III. Promover uma cultura de participação, integração, confiança e sentido de pertença ao Agrupamento.

Organização e gestão de recursos

- I. Melhorar o funcionamento e a eficácia dos Órgãos e Estruturas do Agrupamento.
- II. Gerir com eficácia os recursos humanos e materiais.

2. OFERTAS EDUCATIVAS E FORMATIVAS

As ofertas educativas do ensino básico visam assegurar aos alunos uma formação geral comum, proporcionando-lhes o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos de nível secundário. No ensino secundário visam proporcionar aos alunos uma formação e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses reconhecendo que todos têm capacidade e podem optar por qualquer oferta educativa e formativa disponível, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho. (DL 55/2018)

O Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor oferece:

- a. Educação Pré-escolar
- b. Ensino básico geral
- c. Cursos científico-humanísticos:
 - Ciências e Tecnologias
 - Ciências Socioeconómicas
 - Humanidades
 - Artes

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O agrupamento optou por manter a unidade de tempo em funcionamento, a saber 1 hora na educação pré-escolar e no 1º ciclo, e 45 minutos organizados em blocos de 90 minutos nos restantes ciclos e no ensino secundário.

3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar estabelece como princípio geral que —a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

O desenvolvimento curricular decorre de três áreas de conteúdo, consideradas como âmbitos de saber que incluem diferentes tipos de aprendizagem, não apenas conhecimentos, mas também atitudes, disposições e saberes-fazer.

In “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”

Área de Formação Pessoal e Social	
- Construção da identidade e da autoestima Independência e autonomia	
- Consciência de si como aprendiz	
- Convivência democrática e cidadania	
Área de Expressão e Comunicação	Educação Física
	Educação Artística (Artes Visuais, Jogo Dramático/Teatro, Música e Dança)
	Linguagem Oral
	Abordagem à escrita
	Matemática
Área do Conhecimento do Mundo	

3.2. MATRIZES CURRICULARES

3.2.1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Componentes do currículo	Carga horária semanal (horas)	Carga horária semanal (horas)
	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos (*)
Português	7	6.5
Matemática	7	6.5
Estudo do Meio	2.5	2.5
Educação Artística	2	2
Educação Física	2	2
Apoio ao estudo	1	
Oferta Complementar	1	1
Inglês	-	2
TOTAL (incluindo 2h 30 min de intervalo)	25	25
Áreas de integração curricular transversal: Cidadania e Desenvolvimento e TIC		

(*) A matriz curricular do 3º ano entra em vigor no ano letivo 2020/21 e a do 4º ano no ano letivo 2021/22.

3.2.2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

COMPONENTES DO CURRÍCULO	5º ano		6º ano	
	CARGA SEMANAL	HORÁRIA	CARGA SEMANAL	HORÁRIA
Línguas e Estudos Sociais				
Português	90 +90+45		90 +90+45	
Inglês	90 + 45		90 + 45	
História e Geografia de Portugal	90 + 45		90 + 45	
Cidadania e Desenvolvimento (A)	45		45	
Matemática e Ciências				
Matemática	90 + 90 + 45		90 + 90 + 45	
Ciências Naturais	90 +45		90+45	
Educação Artística e Tecnológica				
EV	90		90	
ET	90		90	
Ed. Musical	90		90	
TIC (A)	45		45	
EF	90 + 45		90 + 45	
EMR (B)	45(B)		45(B)	
Total	1350 minutos 30 tempos		1350 minutos 30 tempos	
Complemento à educação artística (C)	45		45	
Apoio ao estudo (D)	45 + 45		45 + 45	
Oferta Complementar (E)	45		45	

(A) Funcionamento por semestre

(B) Disciplina de inscrição facultativa

(C) Disciplina de frequência facultativa. Os alunos são indicados pelo professor e autorizados pelo encarregado de educação.

(D) 1 tempo de Matemática e outro de Português de frequência facultativa. Os alunos são indicados pelo professor e autorizados pelo encarregado de educação.

(E) Formação cívica - frequência obrigatória.

3.2.3.3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

	7º ANO	8º ANO	9º ANO (2020/21)
COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Português	90 + 90+45	90 + 90+45	90 + 90 + 45
Línguas Estrangeiras			
Inglês	90 + 45	90 + 45	90 + 45
Francês	90	90 + 45	90
Ciências Sociais e Humanas			
História (A)	90 + 90 + 45	90 +90	90+90
Geografia (A)			
Cidadania e Desenvolvimento	45	45	45
Matemática	90 + 90+45	90 + 90+45	90 + 90 + 45
Ciências Físico-Naturais:			
CN	90+ 45	90 + 45	90 + 45
FQ	90 + 45	90 + 45	90 + 45
Educação Artística e Tecnológica			
EV	90	90	90
Complemento à Educação Artística (B)	45(C)	45 (D)	45 (E)
TIC (B)	45	45	45
Educação Física	90 + 45	90 + 45	90 + 45
TOTAL	33 tempos	33 tempos	33 tempos
E.M.R. (facultativo) (F)	45	45	45
Oferta Complementar (horas de crédito)	45	45	45

(A) e (B)Funcionamento por semestre

(C) Oficina de Criação Artística

(D) Oficina Multimédia

(E) Escultura

(F) Inscrição facultativa

3.3.4. ENSINO SECUNDÁRIO
CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

		10°	11°	12°
COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Geral	Cidadania e Desenvolvimento (CD)			
Português		90 + 90	90 + 90	90+90+45
Língua Estrangeira - Inglês		90 + 90	90 + 90	-
Filosofia		90 + 90	90 + 90	-
Educação Física		90 + 90	90 + 90	90+90
Específica				
Matemática A		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	90 + 90 + 90
Físico e Química A		90 + 90 + 90 + 45	90 + 90 + 90 + 45	-
Biologia e Geologia		90 + 90 + 90 + 45	90 + 90 + 90 + 45	-
Opção 1		-	-	90 + 90
Opção 2		-	-	90 + 90
EMR (facultativo)		45	45	45
Total		1620 min 36 tempos	1620 min 36 tempos	1035 23 tempos

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS

		10°	11°	12°
COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Geral	Cidadania e Desenvolvimento (CD)			
Português		90 + 90	90 + 90	90+90+45
Língua Estrangeira - Inglês		90 + 90	90 + 90	-
Filosofia		90 + 90	90 + 90	-
Educação Física		90 + 90	90 + 90	90+90
Específica				
Matemática A		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	90 + 90 + 90
Geografia A		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	-
Economia A		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	-
Opção 1		-	-	90 + 90
Opção 2		-	-	90 + 90
EMR (facultativo)		45	45	45
Total		1530 min 34 tempos	1530 min 34 tempos	1035 23 tempos

CURSO DE HUMANIDADES

		10°	11°	12°
COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Geral	Cidadania e Desenvolvimento (CD)			
Português		90 + 90	90 + 90	90+90+45
Língua Estrangeira - Inglês		90 + 90	90 + 90	-
Filosofia		90 + 90	90 + 90	-
Educação Física		90 + 90	90 + 90	90+90
Específica				
História A		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	90 + 90 + 90
Geografia A		90 + 90 + 90 +	90 + 90 + 90	-
Macs		90 + 90 + 90 +	90 + 90 + 90	-
Opção 1		-	-	90 + 90
Opção 2		-	-	90 + 90
EMR (facultativo)		45	45	45
Total		1530 min 34 tempos	1530 min 34 tempos	1035 23 tempos

CURSO DE ARTES

		10°	11°	12°
COMPONENTES DO CURRÍCULO		CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Geral	Cidadania e Desenvolvimento (CD)			
Português		90 + 90	90 + 90	90+90+45
Língua Estrangeira - Inglês		90 + 90	90 + 90	-
Filosofia		90 + 90	90 + 90	-
Educação Física		90 + 90	90 + 90	90+90
Específica				
Desenho		90 + 90 + 90	90 + 90 + 90	90 + 90 + 90
História e Cultura das Artes		90 + 90 + 90 +	90 + 90 + 90	-
Geometria Descritiva		90 + 90 + 90 +	90 + 90 + 90	-
Opção 1		-	-	90 + 90
Opção 2		-	-	90 + 90
EMR (facultativo)		45	45	45
Total		1530 min 34 tempos	1530 min 34 tempos	1035 23 tempos

CURSO PROFISSIONAL: TÉCNICO DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

Os cursos profissionais destinam-se a jovens que concluíram o 9º ano de escolaridade, têm a duração de três anos letivos, conferem o 12.º ano de escolaridade e uma qualificação profissional de nível 4.

	HORAS	AULAS SEMANAIS			
	Disciplinas	Horas Totais	1º ano	2º ano	3º ano
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Português	320	90+90+45	90+90	90+90+45
	L. E. I ou II (I)	220	90+90	90+90+45	0
	Área de Integração	220	90+45	90+45	90+90
	Ed. Física	140	90	90	90
	TIC	100	90+90	0	
	Sub-total F. Sociocultural (tempos)	1000	18	14	11
	Matemática	300	90+90+45	90+90	90+90
	Física e Química	200	90+90+45	90+45	0
	Sub-total F. Científica (tempos)	500	10	7	4
	Redes	250	0	90+90+90	90+90+45
	Arquitetura e Sistemas Operativos	150	90+45	90+45	0
	Sistemas de Informação	350	90+90+45	90+90	90+90+45+45
	Programação	350	90+90	90+90+45	90+90+45
	Sub-total F. Técnica (tempos)	1100	12	19	19
Sub-Total	2600	40	40	34	
FCT	600				
TOTAL	3200				

4. OFERTA COMPLEMENTAR

4.1. FORMAÇÃO CÍVICA

Formação Cívica é uma oferta complementar de escola que abrange os alunos do 2º ciclo e 3º ciclo do Ensino Básico.

Pretende-se que seja um espaço onde se apele ao envolvimento dos alunos na programação das atividades e nos órgãos e estruturas do agrupamento, ao desenvolvimento do seu sentido crítico e à sua capacidade de argumentação.

As normas de funcionamento da Escola, a Segurança e os Direitos e Deveres dos alunos deverão merecer um cuidado e atenção especiais, aproveitando-se este espaço para tratar de questões de funcionalidade da turma.

Pretende o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso à sua participação individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

A Formação Cívica deve ser atribuída aos diretores de turma e o seu tempo curricular deve ser utilizado, para a realização de assembleias de turma*, para através da participação dos alunos, regular os problemas da turma, bem como para desenvolver projetos no âmbito da participação cívica.

5. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A disciplina de TIC garante aos alunos uma utilização segura e adequada dos recursos digitais, proporcionando-lhes condições para um acesso universal à informação.

No 1º CEB, a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) é uma área de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

No 2º ciclo, a disciplina de TIC funciona de forma semestral, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com uma duração de 90 minutos.

No 3º ciclo, a disciplina de TIC funciona de forma semestral, em articulação com a disciplina de Complemento à Educação Artística, com uma duração de 90 minutos.

6. COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (CEA)

2º CICLO

No âmbito da Educação Artística, os subdepartamentos de Educação Visual e Educação Tecnológica propõem a criação de um projeto comum denominado “DIÁLOGO COM ARTE”.

O projeto é de frequência facultativa pelos alunos, sendo estes indicados pelos docentes de Educação Visual, considerando a sua motivação para as expressões artísticas.

3º CICLO

As disciplinas de complemento de formação artística, no 3º ciclo, integram o currículo de frequência obrigatória e visam desenvolver a sensibilidade estética dos alunos reforçando a educação artística.

No 7º ano de escolaridade o complemento de educação artística corresponde à disciplina de Oficina de Criação Artística. Esta apresenta um cariz essencialmente prático e visa desenvolver a criatividade dos alunos, proporcionando-lhes liberdade de expressão bi e tridimensional, de acordo com as suas motivações.

No 8º ano o CEA é a disciplina de Multimédia, que integra as tecnologias de informação e comunicação na dimensão artística.

No 9º ano a disciplina de CEA será a Escultura, que se propõem como uma disciplina de carácter eminentemente prático. Orienta-se para a descoberta das possibilidades da representação tridimensional do espaço, como complemento às práticas mais bidimensionais exploradas na disciplina de Educação Visual.

7. DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR

De acordo com o Decreto-Lei 55/2018, os domínios de autonomia curricular constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular. O trabalho em DAC tem por base as Aprendizagens Essenciais de cada uma das disciplinas com vista ao desenvolvimento das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação e análise.

Com base na análise dos documentos curriculares de cada uma das disciplinas, por ano de escolaridade, foram escolhidos os seguintes temas de trabalho:

- 5º e 6º anos - A biodiversidade
- 7º ano - A água
- 8º ano - Cidades sustentáveis
- 10º ano - Comunicação
- 11º ano - (r) evolução

Enquadrados pelos temas definidos cabe a cada turma, em assembleia de turma, escolher um subtema de acordo com os seus interesses, em torno no qual se desenvolve o trabalho de DAC.

8. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

As medidas de promoção do sucesso escolar visam contribuir para o sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e do desenvolvimento das capacidades, de atitudes e de valores consagrados nos currículos, bem

como prevenir a exclusão e o abandono escolar precoce e estimular os alunos que evidenciem capacidades extraordinárias.

As medidas de promoção do sucesso escolar destinam-se prioritariamente aos alunos que revelem dificuldades de aprendizagem em qualquer área curricular disciplinar ou estejam em risco de abandono escolar.

São diversas as modalidades de apoio em função das necessidades de cada aluno e dos recursos disponíveis:

- Apoio individualizado em sala de aula ou fora pelo professor titular de turma/disciplina/Educação Especial
- Apoio educativo no 1º ciclo
- Apoio ao Estudo nos 1º e 2º CEB
- Salas de estudo 2º, 3º CEB e Ensino Secundário
- Apoio tutorial específico
- Coadjuvação em sala de aula
- **Desporto escolar**
- **Clubes**

8.1 Apoio individualizado e apoio educativo

O apoio individualizado é prestado pelo professor titular ou pelo professor de educação especial, habitualmente na sala de aula, mas poderá ocorrer num outro espaço quando o trabalho a desenvolver com o aluno for distinto do da turma.

Pretende-se com o apoio:

- Promover o sucesso dos alunos com dificuldades;
- Reforçar as estratégias utilizadas na turma;
- Reforçar a aprendizagem de conteúdos lecionados no seio da turma;
- Estimular a procura de novas metas dos alunos que evidenciem grandes capacidades cognitivas.

O apoio educativo é prestado por um docente em situação de coadjuvação ou quando se revele mais eficaz em pequeno grupo. O apoio educativo destina-se aos alunos que revelam dificuldades de aprendizagem, privilegiando as disciplinas de Português e Matemática.

8.2 Apoio ao Estudo no 1º Ciclo

O Apoio ao Estudo no 1º ciclo integra a matriz curricular, pelo que é facultado a todos os alunos com os seguintes objetivos:

- Desenvolver a capacidade de atenção/concentração.
- Desenvolver hábitos de trabalho/estudo.
- Explorar diferentes estratégias de estudo, aplicáveis às diversas disciplinas.
- Identificar dúvidas e dificuldades.
- Reforçar aprendizagens.
- Motivar o gosto pela leitura.

- Desenvolver a capacidade de raciocínio, treinar a memorização na disciplina de matemática.

8.3 Apoio ao Estudo no 2º Ciclo a Português e a Matemática

O Apoio ao Estudo é uma componente de apoio à aprendizagem com frequência obrigatória para os alunos do 2.º ciclo indicados pelos docentes, desde que obtida a anuência dos encarregados de educação.

Este tipo de apoio destina-se aos alunos que:

- apresentem dificuldades de aprendizagem que comprometam o sucesso escolar
- Tenham reduzido número de aulas frequentadas
- Possuam capacidades excepcionais de aprendizagem;

Os pais ou encarregados de educação dos alunos são responsáveis, conjuntamente com os alunos, pelo cumprimento dos deveres de assiduidade e de pontualidade às diferentes modalidades de apoio pedagógico. Aos alunos é ainda solicitada uma atitude de empenho intelectual e comportamento adequado.

8.4. Salas de Estudo

As salas de estudo são uma oferta para todos os alunos e são de frequência voluntária. Têm como principais objetivos:

- Promover métodos de estudo
- Resolver dificuldades de aprendizagem
- Potenciar aprendizagens e competências específicas das disciplinas

8.5. Apoio tutorial específico

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

O papel do professor tutor:

- a. Reunir nas horas atribuídas com os alunos que acompanha;
- b. Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- c. Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- d. Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;

- e. Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- f. Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- g. Envolver a família no processo educativo do aluno;
- h. Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

9. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

“A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:

- a) Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;*
- b) Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.”*

1.1. Gestão da disciplina

Pré-escolar e 1.º ciclo

Na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo, a componente de Educação para a Cidadania é uma área de integração curricular transversal, da responsabilidade do educador e do professor titular de turma, respetivamente.

2º ciclo

A disciplina funciona como unidade curricular autónoma com horário próprio e avaliação quantitativa final.

Será atribuída preferencialmente a um professor da área de Línguas e Estudos Sociais que coordena a lecionação dos domínios, podendo mobilizar outros professores do CT quando os temas desenvolvidos assim o justificarem.

3º ciclo:

A disciplina funciona como unidade curricular autónoma com horário próprio e avaliação quantitativa final.

Será atribuída a um professor da área das Ciências Sociais e Humanas, História ou Geografia no 7º ano.

Ensino secundário

Os temas e projetos serão abordados de forma transversal no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação do diretor de turma e do delegado de turma.

1.2. Domínios a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

Temas amplos que permitem abordagens transversais - transdisciplinares - projetos que podem ser desenvolvidos com os contributos de professores das diferentes áreas.

	Domínios	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário*
1º grupo (obrigatório em todos os ciclos)	Direitos humanos	3º/4º	5º ano	7º ano	10º ano
	Igualdade de género	1º/ 2º	6º ano	7º ano	10º ano
	Interculturalidade	1º,2º,3º,4º	5º ano	8º ano	11º ano
	Desenvolvimento sustentável	3º/4º	6º ano	8º ano	11º ano
	Educação ambiental	1º,2º,3º,4º	5º ano	9º ano	12º ano
	Saúde	1º,2º,3º,4º	6º ano	9º ano	12º ano
2º grupo (obrigatório em 2 ciclos do +ensino básico)	Sexualidade	3º/4º		9º ano	
	Media	3º/4º		8º ano	
	Instituições e participação democrática	2º,3º,4º	6º ano		
	Literacia financeira e educação para o consumo	3º/4º		8º ano	
	Segurança rodoviária	1º/ 2º	5º ano		
	Risco	1º,2º,3º,4º		7º ano	
3º grupo (Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade)	Empreendedorismo				
	Mundo do Trabalho				
	Segurança, Defesa e Paz				
	Bem-estar animal				
	Voluntariado				

*No ensino secundário é obrigatória a abordagem de três temas, dois deles pré-definidos, do primeiro grupo, e o terceiro tema à escolha do Conselho de Turma/alunos do 2º ou 3º grupo.

10. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Inclusiva visa responder a todos, considerando as necessidades específicas de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a equidade no acesso ao currículo e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

As estruturas que compõem a educação inclusiva, são:

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), orienta o processo de identificação das medidas, o acompanhamento e a monitorização da eficácia dessas medidas, reforçando o envolvimento de todos os intervenientes (docentes, técnicos, pais/encarregados de educação, o próprio aluno e outros parceiros).
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), é considerado uma estrutura de apoio, agregadora dos recursos humanos e materiais,
- Docentes de Educação Especial, no âmbito da sua especialidade, apoiam, de modo colaborativo e numa lógica de corresponsabilização, os diversos docentes de cada aluno na definição de estratégias de diferenciação pedagógica e no reforço das aprendizagens.

11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação das aprendizagens está enquadrada pelos seguintes diplomas: Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - ensino básico, Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto - ensino secundário e Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto - ensino profissional.

A avaliação assume carácter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.

A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na avaliação devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

As aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas nos DAC são avaliadas no âmbito das disciplinas envolvidas nos projetos.

12. ANEXOS

1 - Oferta complementar

- 1º ciclo: Sustentabilidade Ambiental - Pensar Verde
- 2º e 3º ciclo - Formação Cívica

2 - Projeto Diálogo com a Arte

3 - Articulação horizontal - Temas de DAC

4 - Critérios para constituição de turmas

5 - Critérios para elaboração de horários

TEMA

Sustentabilidade Ambiental - Pensar Verde



- Educação Ambiental, uma «luta para toda a sociedade pela urgência que se impõe na mudança do paradigma civilizacional e na alteração de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência ambiental.»
- «A melhor forma de promover novos comportamentos é mesmo praticando-os.»

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020/aprovada-a-estrategia-nacional-de-educacao-ambiental-2020>

INTRODUÇÃO

Este projeto rege-se pelas linhas orientadoras do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o qual estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Oferta Complementar de Escola integra o currículo e deve contribuir para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras-

OBJETIVOS

- ▶ Promover a cultura da prática de hábitos de sustentabilidade ambiental.
- ▶ Sensibilizar para a biodiversidade como condição essencial da qualidade de vida.
- ▶ Contribuir para a construção de uma cidadania responsável e proactiva.
- ▶ Incentivar práticas do conceito dos 5 Rs - Repensar, Reduzir, Recusar, Reciclar, Reutilizar.
- ▶ Fomentar a participação e colaboração em processos de respeito pela natureza.
- ▶ Desenvolver o espírito crítico e de tolerância no trabalho colaborativo.
- ▶ Promover a qualidade e bem-estar no âmbito escolar.

CONTEÚDOS

● Sustentabilidade

- Conceito e pilares da sustentabilidade.
- Preservação dos recursos naturais.
- Práticas de consumo responsável.

● Biodiversidade

- Conceito.
- Ecossistemas e ameaças.
- Comportamentos que visem o bem-estar animal.

● Cidadania

- Conceito e práticas de cidadania.
- Direitos e deveres enquanto cidadãos face ao ambiente.
- Construção de uma cidadania responsável e proactiva.

• Ética

- Conceito e importância.
- Consciência de que os atos influenciam a qualidade do ambiente.
- Valorização da estética como contributo para a descoberta do processo criativo.

• Água

- Valorização da água como recurso de suporte à vida.
- Comportamentos e práticas adequadas à gestão responsável dos recursos hídricos.
- Importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.

• Energia

- Fontes de energia.
- Energias renováveis.
- Comportamentos que visem a preservação dos recursos naturais no presente, tendo em vista as gerações futuras.

• Solo

- Tipos de solos.
- Jardinagem escolar.
- Impacto local e global das ações humanas.

ESTRATÉGIAS

- Debates sobre os problemas ambientais no Mundo.
- Ações na escola e na comunidade para comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Visitas a equipamentos de educação ambiental.
- Participação em campanhas de sensibilização para a conservação da Biodiversidade
- Atividades na escola para o bem-estar animal.
- Realização de trabalhos com materiais reutilizáveis.
- Registos fotográficos, gráficos/desenhos e pinturas.
- Percursos nos jardins da escola.
- Identificação das plantas existentes.

- Elaboração de cartazes e exposições dos trabalhos.
- Limpeza dos canteiros.
- Germinação de sementes e cultivo de plantas.
- Visitas de estudo.
- Visualização de vídeos temáticos.
- Pesquisas complementares em suportes escritos e digitais.
- Visita e exploração de espaços culturais da cidade.
- Visionamento de apresentações, em vários suportes.
- Participação em campanhas em benefício da água.
- Ações de informação sobre gestão dos recursos hídricos.
- Páticas de consumo para redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.
- Pesquisas sobre vantagens e desvantagens da utilização de energias renováveis e não renováveis.
- Campanhas informativas e de sensibilização que visem o uso eficiente de energia.
- Participação em campanhas de sensibilização para a promoção da mobilidade sustentável.

OPERACIONALIZAÇÃO

O projeto operacionaliza-se, adaptando-se às realidades das diversas escolas, anos e turmas, especificando os objetivos, conteúdos e estratégias que se integrem no tema geral, incluindo os instrumentos e critérios de avaliação.

EB de Santo António

Tema	Subtemas	Objetivos	Descritores de desempenho
Biodiversidade	A importância da Biodiversidade	Compreender o conceito de Biodiversidade	Reconhecer a Biodiversidade ao nível dos animais e das plantas. Reconhecer a função da Biodiversidade e a importância da sua preservação.
		Conhecer os principais ecossistemas do planeta	Identificar os principais ecossistemas do planeta e as espécies mais representativas, quer ao nível da flora quer da fauna. Relacionar relativamente a cada ecossistema, as espécies dominantes com as condições ambientais a que estão sujeitas. Participar em atividades como a realização de um percurso interpretativo, de preferência na área da comunidade.
	Biodiversidade enquanto recurso	Conhecer as espécies animais e vegetais mais emblemáticas no território nacional	Identificar as espécies mais emblemáticas do território nacional. Interpretar dados relativos às espécies animais e vegetais. Reconhecer que existem espécies nativas e espécies exóticas. Participar em atividades de sensibilização para as ameaças representadas pelas espécies invasoras.
		Conhecer o papel dos serviços dos ecossistemas, de preferência com enquadramento na grelha do MEA (Millennium Ecosystem Assessment)	Identificar benefícios que se podem retirar dos ecossistemas.

	Principais ameaças à Biodiversidade	Analisar as principais ameaças à Biodiversidade a diferentes escalas	<p>Reconhecer o impacto ambiental à escala do planeta, das principais ameaças como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Destruição, degradação e fragmentação de habitats; - Alterações climáticas; - Sobre-exploração de recursos; - Poluentes; - Invasão de habitats por espécies exóticas. Reconhecer o impacto ambiental à escala nacional/local, das ameaças como: - alterações do uso do solo; - invasão de habitats por espécies exóticas; -contaminação das águas. <p>Reconhecer as consequências das atividades e atitudes humanas nos diferentes ecossistemas.</p>
		Denunciar situações de ameaças à Biodiversidade	<p>Participar em projetos e estudos de caso relativos a situações de ameaça à Biodiversidade.</p> <p>Participar em ações para a preservação da Biodiversidade local.</p>
	Estratégia para a conservação da Biodiversidade	Conhecer os parques naturais e áreas protegidas de Portugal como parte da estratégia para a conservação da Biodiversidade	<p>Reconhecer os objetivos para a definição de áreas protegidas.</p> <p>Reconhecer a importância de jardins zoológicos, jardins botânicos e bancos de sementes para a conservação da Biodiversidade.</p> <p>Visitar equipamentos de educação ambiental (Quintas Pedagógicas, Centros de Interpretação, Ecotecas, Centros Ciência Viva, etc.).</p> <p>Participar em visitas a Áreas Protegidas, visando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a interiorização de regras de conduta responsáveis; - o reconhecimento de fragilidades e ameaças à conservação.

		Apresentar propostas para a conservação da Biodiversidade em casos concretos	Participar em campanhas de sensibilização para a conservação da Biodiversidade
Água	Importância da água para a vida na Terra	Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver consciência ambiental para o uso eficiente de recursos hídricos. • Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. • Compreender como é que a água está distribuída à superfície da Terra (oceanos, glaciares e icebergues, aquíferos, rios, ribeiras, lagoas, charcos, ...). • Identificar as dinâmicas do ciclo da água. • Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas (rega, higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte,...).
		Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em campanhas promovidas por organizações públicas e da sociedade civil em benefício da água. • Adotar comportamentos no dia a dia que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo,...). • Participar em ações na escola e na comunidade que incentivem práticas de gestão responsável da água. • Promover atividades socioeducativas que incluam componentes culturais e artísticas relacionadas com os recursos hídricos.
	Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos	Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações ambientalmente críticas que indiquem práticas de gestão inadequada dos recursos hídricos.

		Contribuir, através de ações de participação pública, para a definição de estratégias locais de gestão sustentável dos recursos hídricos	<ul style="list-style-type: none"> Realizar visitas a locais que permitam a compreensão, em contexto, das práticas e políticas de gestão dos recursos hídricos. Participar em ações de informação (exposições, concursos, colóquios, etc.) que promovam a adoção de comportamentos e práticas responsáveis visando a gestão adequada dos recursos hídricos.
Energia	Recursos energéticos	Conhecer as diferentes fontes de energia e vantagens/desvantagens da sua utilização	<p>Distinguir fontes de energia renováveis de fontes de energia não renováveis.</p> <p>Dar exemplos de fontes de energia renováveis e de fontes de energia não renováveis.</p> <p>Pesquisar vantagens e desvantagens da utilização de energias renováveis e não renováveis.</p>
	Problemas energéticos do mundo atual	Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis	<p>Reconhecer que a dependência mundial dos combustíveis fósseis levará ao esgotamento das reservas atuais.</p> <p>Conhecer algumas alternativas para diminuir a dependência dos combustíveis fósseis</p>
	Sustentabilidade energética	Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética	Identificar comportamentos promotores da "Utilização Racional da Energia" e consequente diminuição do desperdício energético.
		Participar em ações de promoção da eficiência energética	<p>Promover campanhas informativas e de sensibilização para o uso eficiente de energia.</p> <p>Participar em iniciativas que promovam o uso eficiente de energia.</p> <p>Realizar uma auditoria energética.</p>
Mobilidade sustentável	Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida	Identificar comportamentos promotores da mobilidade sustentável.	

		Intervir junto das autoridades competentes, designadamente as autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável	Pesquisar a nível local exemplos concretos de adoção de comportamentos e práticos promotores da mobilidade sustentável. Participar em campanhas de sensibilização para a promoção da mobilidade sustentável
Solos	Solo enquanto recurso	Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões	
		Participar em ações que promovam boas práticas de agricultura sustentável	
	Uso e Abuso	Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração	
		Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas	

EB dos Coruchéus

Tema	Subtemas	Objetivos	Descritores de desempenho
Sustentabilidade, ética e cidadania	Pilares da Sustentabilidade	Compreender os pilares da sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes situações para que, progressivamente, o aluno interiorize o conceito de sustentabilidade. • Identificar diferentes pilares da sustentabilidade. • Dar exemplos de boas práticas em matéria de sustentabilidade
	Ética e Cidadania	Compreender a importância da ética e da cidadania nas questões ambientais e da sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar atitudes positivas e negativas face ao ambiente. • Reconhecer ações que reflitam a atitude humana face ao ambiente. • Identificar alguns exemplos de bens comuns (espaço, água, sol, ar...). • Enumerar alguns exemplos de direitos e deveres individuais face ao ambiente. • Identificar alguns comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis. • Identificar responsabilidades elementares relativamente ao bem-estar animal.
		Assumir práticas de cidadania	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar algumas autoridades responsáveis pela conservação do Ambiente. • Participar em ações na escola e na comunidade que visem a adoção de comportamentos individuais e coletivos, ambientalmente responsáveis. • Participar em atividades na escola ou a outras escalas que visem a compreensão do conceito e a responsabilização relativamente ao bem-estar animal.
Água	Importância da água para a vida na Terra	Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver consciência ambiental para o uso eficiente de recursos hídricos. • Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na

			<p>atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender como é que a água está distribuída à superfície da Terra (oceanos, glaciares e icebergues, aquíferos, rios, ribeiras, lagoas, charcos, ...). • Identificar as dinâmicas do ciclo da água. • Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas (rega, higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte,...).
		<p>Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em campanhas promovidas por organizações públicas e da sociedade civil em benefício da água. • Adotar comportamentos no dia a dia que contribuam para a preservação da água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo,...). • Participar em ações na escola e na comunidade que incentivem práticas de gestão responsável da água. • Promover atividades socioeducativas que incluam componentes culturais e artísticas relacionadas com os recursos hídricos.
	Gestão Sustentável dos Recursos Hídricos	<p>Compreender a necessidade de adoção de comportamentos e práticas adequados à gestão responsável dos recursos hídricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações ambientalmente críticas que indiquem práticas de gestão desadequada dos recursos hídricos.
		<p>Contribuir, através de ações de participação pública, para a definição de estratégias locais de gestão sustentável dos recursos hídricos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar visitas a locais que permitam a compreensão, em contexto, das práticas e políticas de gestão dos recursos hídricos. • Participar em ações de informação (exposições, concursos, colóquios, etc.) que promovam a adoção de comportamentos e práticas responsáveis visando a gestão adequada dos recursos hídricos.

Produção e Consumo Sustentáveis	Resíduos	Conhecer o ciclo de vida de diferentes bens de consumo	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o ciclo de vida de um produto. • Identificar algumas práticas que visam a redução e otimização dos resíduos. • Conhecer formas de valorização dos resíduos.
		Incorporar práticas de consumo responsável	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar práticas de frugalidade no cotidiano. • Reconhecer práticas de consumo responsável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. • Adotar comportamentos e práticas adequadas para a valorização dos diferentes tipos de resíduos.

EB do Bairro de S. Miguel

1º ANO

TEMA	SUBTEMA	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESMPENHO	ATIVIDADES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
VERDE QUE TE QUERO VERDE	<ul style="list-style-type: none"> Jardinagem na Escola 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a qualidade e bem-estar no âmbito escolar. Consciencializar os alunos sobre a utilização correta do espaço de lazer/brincadeira, deixando-os responsáveis pelo mesmo. Desenvolver nos alunos valores ambientais através da jardinagem na escola Adotar comportamentos que visam a preservação de espaços semelhantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar os diferentes espaços exteriores para que, progressivamente, o aluno interiorize práticas corretas. Identificar as diferentes plantas existentes no espaço escolar. Dar exemplos de boas práticas de respeito pelos espaços existentes e semelhantes. 	<ul style="list-style-type: none"> Percursos nos jardins da escola; Registo fotográfico; Identificação das plantas existentes; Registo gráfico/desenhos e pinturas Elaboração de cartazes Limpeza dos canteiros Cultivo de plantas; Germinação de sementes 	<ul style="list-style-type: none"> Observação direta; Grelhas de registo; Auto e heteroavaliação.

TEMA	SUBTEMA	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESMPENHO	ATIVIDADES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>•Sustentabilidade, Ética e Cidadania</p>	<p>• Pilares da sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito de sustentabilidade. • Tomar consciência de que os seus atos influenciam o ambiente (ou a qualidade do ambiente). • Compreender os seus direitos e deveres enquanto cidadãos face ao ambiente. • Adotar comportamentos que visam a preservação dos recursos naturais no presente tendo em vista as gerações futuras. • Adotar comportamentos que visam o bem-estar animal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes situações para que, progressivamente, o aluno interiorize o conceito de sustentabilidade. • Identificar diferentes pilares da sustentabilidade. • Dar exemplos de boas práticas em matéria de sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de estudo; • Visualização de vídeos temáticos; • Debates em contexto de turma; • Pesquisas complementares em suportes escritos (revistas, enciclopédias, recursos digitais); • Cultivo de plantas; • Cultivo de pinhões (reflorestação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Grelhas de registo; • Auto e heteroavaliação.

TEMA	SUBTEMA	OBJETIVOS	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO	ATIVIDADES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>PENSAR VERDE</p> <p>VERDE QUE TE QUERO VERDE</p>	<p>Educação Ambiental pela Arte (LandArt)</p> <p>Território e Paisagem</p> <p>Pegada Demográfica/Pegada Ecológica</p>	<p>- Conhecer o conceito de LandArt em diversos espaços culturais, nomeadamente no espaço Anglo Saxónico;</p> <p>- Sensibilizar para a importância de reutilizar materiais na criação artística;</p> <p>- Valorizar a estética como contributo para a descoberta do processo criativo (individual e coletivo);</p> <p>- Sensibilizar para a utilização de equipamentos culturais;</p> <p>- Promover o espírito crítico e de tolerância;</p> <p>- Promover o conhecimento do património natural/biodiversidade e cultural em duas regiões distintas de Portugal: Portalegre e Lisboa.</p>	<p>- Estabelecer parceria com o Serviço Educativo da EGEAC/ Galeria Quadrum: Projeto das Galerias e Horta Vertical;</p> <p>- Contactar com a Obra do artista “Alberto Carneiro”: Visita à exposição;</p> <p>- Realizar oficinas de Arte;</p> <p>-Oferta Complementar, articulação com a Biblioteca dos Coruchéus</p> <p>-Aprofundar a articulação curricular nas disciplinas de Português (a menina do mar), de Inglês, Estudo do Meio e Expressões Artísticas;</p> <p>- Usufruir de espaços Culturais na Cidade;</p> <p>-Assegurar aprendizagens significativas;</p> <p>- Apoiar o aluno em atividades de pesquisa temática: o Tratado de Paris, Organização Internacional Para a Conservação da Natureza (Lista Vermelha) e outras...;</p> <p>-Articular com o Programa “Lisboa, capital verde da Europa;</p> <p>- Apropriação de hábitos de Vida Saudável.</p>	<p>- Visita à Galeria Quadrum e realização de trabalhos sobre o Projeto das Galerias (Exposição Alberto Carneiro);</p> <p>- Oficinas de Arte;</p> <p>- Horta Vertical</p> <p>- Visita e exploração de espaços culturais da cidade;</p> <p>- Realização de trabalhos com o ISCTE e Fablab;</p> <p>- Realização de trabalhos com materiais reutilizáveis;</p> <p>-Debates sobre os problemas ambientais no Mundo;</p> <p>- Aplicação de medidas para a conservação dos espaços verdes da escola no âmbito do programa “A minha capital é verde”;</p> <p>- Exposições dos trabalhos realizados pelos alunos;</p>	<p>• Ficha de observação individual e de grupo</p> <p>• Fichas de trabalho e registos</p> <p>• Listas de verificação.</p> <p><u>Parâmetros da avaliação:</u></p> <p>.Competências Sociais:</p> <p>- Cumprimento das regras de comunicação;</p> <p>-Responsabilidade;</p> <p>- Relacionamento com o grupo;</p> <p>-Cooperação e autonomia.</p> <p>.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a dimensão demográfica destas regiões: Interior /litoral; Desenvolver o conhecimento e a compreensão do impacto local e global das ações humanas; - Contribuir para a construção de uma cidadania responsável e proactiva. 	<ul style="list-style-type: none"> -Construção de ambientes de aprendizagem que promovam a cooperação, a autonomia e criatividade; - Aprofundar a parceria com O ISCTE e Fablab; -Desenvolver metodologias ativas de ensino - aprendizagem; - Promover a realização de projetos que envolvam a resolução de problemas e tomada de decisões; - Participar na revista de Sô Miguel (publicação na plataforma no site do Agrupamento) com a publicação de notícias; - Disseminar o projeto junto da comunidade educativa. 		<p>Competências de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Participação; -Defesa das suas ideias; -Resolução face a um obstáculo/problema.
--	--	---	--	--	--

TEMA	SUBTEMAS	OBJETIVOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	ATIVIDADES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Água	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da água para a vida na Terra 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da água no planeta enquanto recurso e suporte da vida • Assumir comportamentos ambientalmente responsáveis que respeitem e valorizem a água 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver consciência ambiental para o uso eficiente de recursos hídricos. • Reconhecer que a água se encontra na superfície da Terra, na atmosfera, no interior da Terra e que é um constituinte fundamental de qualquer ser vivo. • Compreender como é que a água está distribuída à superfície da Terra (oceanos, glaciares e icebergues, aquíferos, rios, ribeiras, lagoas, charcos, ...). • Identificar as dinâmicas do ciclo da água. • Reconhecer a importância do recurso água para as atividades humanas (rega, higiene, alimentação, lazer, indústria, energia, agropecuária, transporte, ...). • Adotar comportamentos no dia a dia que contribuam para a preservação da 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas de estudo; • Visualização de vídeos/enciclopédias visuais temáticas; • Debates em contexto de turma; • Pesquisas complementares em suportes escritos; • Exploração de recursos digitais; • Visionamento de apresentações, em vários suportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta; • Grelhas de registo; • Auto e heteroavaliação.

			<p>água enquanto recurso e para a redução do seu consumo (poupar água, modificar hábitos de consumo,...).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar em ações na escola e na comunidade que incentivem práticas de gestão responsável da água. □ Promover atividades socioeducativas que incluam componentes culturais e artísticas relacionadas com os recursos hídricos. 		
	<ul style="list-style-type: none"> • Literacia dos oceanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância do litoral enquanto interface entre os meios marinho e continental. • Reconhecer a importância dos ecossistemas marinhos e da respetiva Biodiversidade. • Conhecer o novo mapa de Portugal, resultante da proposta de extensão da plataforma continental. 		

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL - PENSAR VERDE



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
RAINHA DONA LEONOR

OFERTA COMPLEMENTAR

Subtema

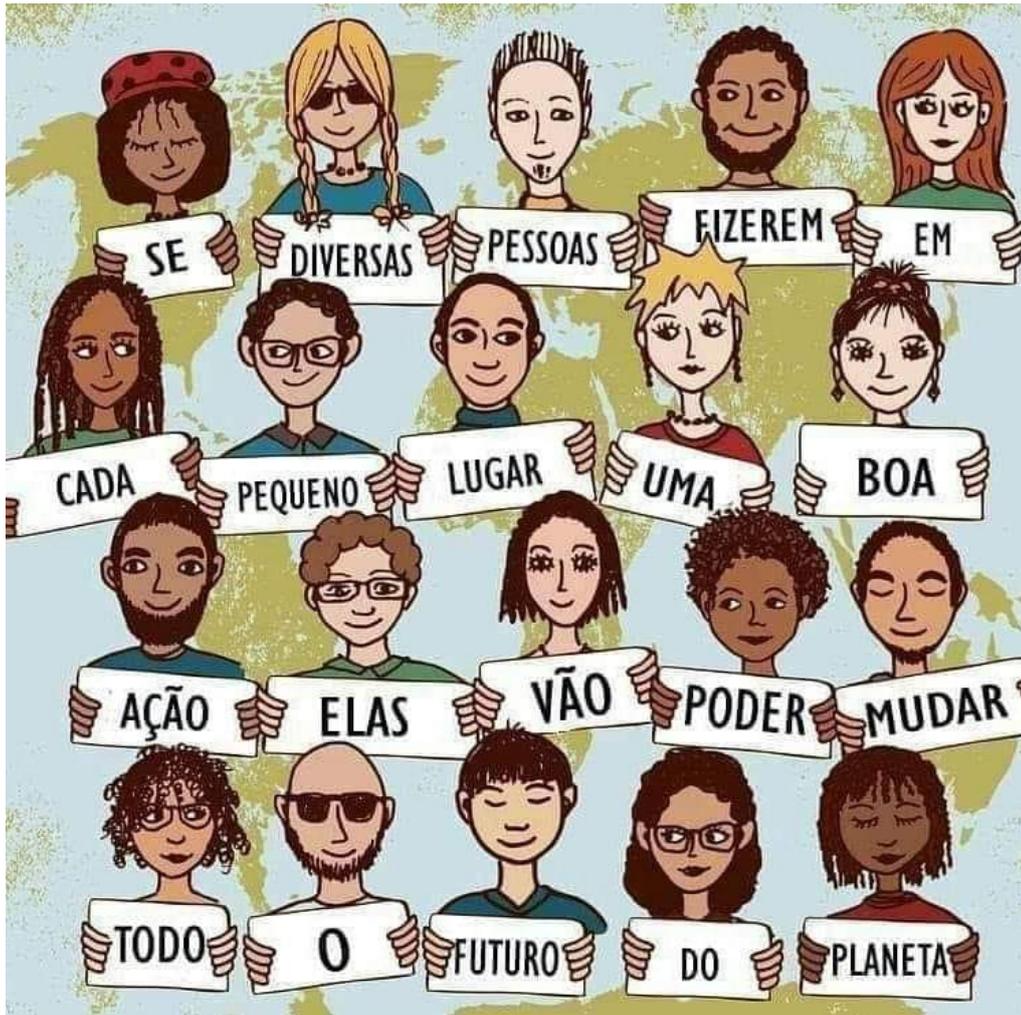
*“Pense Verde, pela
sua Saúde”*

2019/2020

EB Rainha D. Estefânia/Hospital

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Unidades temáticas	4
4. Metodologia	4
5. Avaliação	5
5.1. Instrumentos de avaliação	5
5.2. Parâmetros de avaliação	5



"É triste pensar que a natureza fala e o género humano não a ouve"

Victor Hugo

1. INTRODUÇÃO

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas decidiu que 2020 será o Ano Internacional da Fitossanidade. Esta iniciativa pretende aumentar o reconhecimento, entre o público em geral e os decisores políticos, da importância de plantas saudáveis para aumentar a segurança alimentar e da necessidade de as proteger para se atingir os Objetivos do Desenvolvimento sustentável, instituídos pela ONU.

Lisboa Capital Verde Europeia 2020, foi premiada pelos esforços e os resultados alcançados em áreas como a ecologia, a eficiência energética e a política de resíduos ou sustentabilidade social da cidade, tornando-a uma cidade mais verde e amiga das pessoas.

A Escola Básica Rainha D. Estefânia/Hospital pretende contribuir para a mudança de comportamentos e atitudes face aos problemas ambientais.

A Educação para um Desenvolvimento Sustentável deve ser implementada desde os primeiros anos de escolaridade, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, em contextos de educação formal, não-formal e informal. A sua principal finalidade é a promoção da cidadania assente numa ética de responsabilidade, consciente da situação de emergência planetária que atualmente enfrentamos.

2. OBJETIVOS

A escola deve assentar as suas práticas pedagógicas quotidianas em atitudes e princípios que respeitem os limites físicos do planeta, tendo em consideração não só as gerações presentes e futuras, mas também os outros seres vivos, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida no planeta Terra.

A escola deve:

- Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa.
- Cooperar em tarefas e projetos comuns.
- Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das ações/atividades humanas.
- Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental.
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.
- Envolver a comunidade hospitalar e os pais/encarregados de educação, nas suas atividades em prol do ambiente.

3. UNIDADES TEMÁTICAS

As competências a desenvolver dizem respeito à interação com os outros, que ocorre em diferentes contextos sociais e emocionais, tendo em conta os níveis de maturidade, os interesses dos alunos e as suas experiências prévias nesta área.

Neste contexto, sugerem-se as seguintes unidades temáticas a serem tratadas numa abordagem transdisciplinar

- Desenvolvimento sustentável.
- Produção e consumos sustentáveis.

- Alterações climáticas.
- Água.
- Solos.
- Biodiversidade.
- Energia.

4. METODOLOGIA

Caberá aos professores a aplicação de estratégias de ensino diversificadas e mais adequadas à realidade escolar/hospitalar, tendo sempre em conta a situação clínica da criança/aluno.

A nossa biblioteca escolar constitui-se como uma estrutura congregadora de recursos a mobilizar para o desenvolvimento deste projeto, através da articulação com os diversos parceiros da escola e da comunidade.

Através de dinâmicas apelativas, pretende-se que os participantes sejam capazes de aplicar conceitos relacionados com esta temática, em situações que contemplem a intervenção humana na Terra e a resolução de problemas daí resultantes, visando a sustentabilidade.

Linhas orientadoras:

- Fomentar a discussão entre as crianças, acerca das suas opiniões e justificações, no que se refere aos temas do ambiente.
- Pesquisar em livros ou na internet informação sobre os temas.
- Solicitar aos profissionais hospitalares intervenção nos debates sobre resíduos hospitalares.
- Preencher um planifério que resuma a informação trabalhada sobre a distribuição da população no planeta e sistematizar as características das regiões mais populosas, a sua implicação na vida dos seres humanos e os impactos no ambiente.
- Envolver os pais/encarregados de educação na leitura de histórias que conduzam ao debate dos temas selecionados.
- Solicitar aos alunos a produção de textos escritos e ilustrados, sobre os tópicos em estudo.
- Questionar os próprios alunos sobre o seu contributo para a melhoria do ambiente.
- Registar em cartazes as sugestões dos alunos para diminuir o valor da Pegada Ecológica, em cada uma das categorias consideradas.

5. AVALIAÇÃO

Na avaliação dos alunos iremos privilegiar a autoavaliação, de forma a confrontar os alunos com o seu desempenho, os seus sucessos e os caminhos que são necessários percorrer para os objetivos do projeto.

5.1. Instrumentos de avaliação

- Listas de verificação.
- Grelhas de observação.

- Fichas de trabalho.
- Ficha de observação individual.

5.2. Parâmetros de avaliação

Competências de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas atividades. • Defesa de ideias próprias. • Confronto de perspetivas face a um problema.
Competências sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de regras estabelecidas. • Responsabilidade. • Relacionamento interpessoal e de grupo.

LINHAS ORIENTADORAS DA ÁREA CURRICULAR NÃO DISCIPLINAR DE **FORMAÇÃO CÍVICA**

Formação Cívica é uma área curricular não disciplinar de oferta de escola que abrange os alunos do 2º ciclo e 3º ciclo do Ensino Básico. Neste sentido pretende-se que seja um espaço onde se apele ao envolvimento dos alunos na programação das atividades e nos órgãos e estruturas do agrupamento, ao desenvolvimento do seu sentido crítico e à sua capacidade de argumentação. As normas de funcionamento da Escola, a Segurança e os Direitos e Deveres dos alunos deverão merecer um cuidado e atenção especiais, aproveitando-se este espaço para tratar de questões de funcionalidade da turma.

Pretende o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso à sua participação individual e coletiva, na vida da turma, da escola e da comunidade.

A Formação Cívica deve ser atribuída aos diretores de turma e o seu tempo curricular deve ser utilizado, para a realização de assembleias de turma*, para através da participação dos alunos, regular os problemas da turma, bem como para desenvolver projetos no âmbito da participação cívica.

*Dando cumprimento ao artigo 141º do Regulamento Interno, devem realizar-se Assembleias de Turma pelo menos antes da realização dos Conselhos de Turma.

Conteúdos

- Abordagem do Regulamento Interno
- Eleição do delegado e subdelegado
- Reflexão sobre direitos e deveres dentro e fora da escola
- Atividades inerentes à organização da turma
- Desenvolvimento de conteúdos que decorram das necessidades da turma (métodos de estudo, orientação vocacional, bullying, competências emocionais e sociais...)

Competências a desenvolver:

Descentração e empatia.

O(A) aluno(a):

- Identifica diferentes pontos de vista.
- Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios.
- Entende e coloca-se na perspetiva do outro.
- Interage com os outros, estabelecendo relacionamentos construtivos.
- Cooperar com os outros na prossecução de objetivos comuns.

Pensamento crítico e criativo.

O(A) aluno(a):

- Distingue factos de opiniões e interpretações;
- Pesquisa e utiliza informação relevante, avaliando a sua fiabilidade e referindo as fontes;
- Revela capacidade de criar e inovar;
- Analisa criticamente situações sociais e o seu próprio desempenho;
- Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações.

Comunicação e argumentação.

O(A) aluno(a):

- Expressa opiniões, ideias e factos;
- Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros;
- Usa adequadamente a expressão oral e escrita para estruturar o pensamento e comunicar;
- Lê, interpreta e produz mensagens numa variedade de meios e suportes.

Participação.

O(A) aluno(a):

- Reconhece que pode influenciar os processos de decisão, individual e coletivamente, através de várias formas de participação;
- Participa nas decisões que dizem respeito a si ou aos seus contextos de vida;
- Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum;
- Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática;
- Participa civicamente, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado;
- Participa em experiências de intercâmbio cultural, de trabalho na escola e de serviço comunitário e reflete sobre elas, tomando consciência das aprendizagens daí decorrentes.

Estratégias

O trabalho do professor na disciplina de Formação Cívica deverá ser estruturado de modo a promover:

- uma componente de comunicação e intervenção;
- uma componente de participação;
- uma componente de socialização.

Por este motivo, os processos de ensino a utilizar deverão ser aqueles que promovem e permitem a progressiva intervenção do aluno, individualmente e em grupo, contextualizada em função do seu grau de maturidade e nível de ensino, facultando deste modo uma melhor aquisição de saberes, capacidades, atitudes e comportamentos.

A metodologia da disciplina deve valorizar:

- Trabalho de grupo
- Debates
- Pesquisa orientada
- Participação em concursos/projetos no âmbito da participação cívica e cidadania.

Critérios de Avaliação Qualitativa (menções a utilizar em pauta)

BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE
É assíduo e pontual em todas as aulas.	É assíduo e quase sempre pontual.	Não é assíduo e apresenta problemas de pontualidade.
Revela muito interesse nas atividades propostas e toma iniciativa de forma oportuna.	Revela interesse nas atividades propostas, participa de forma oportuna, mesmo que por vezes só participe quando solicitado.	Não revela interesse nas atividades propostas, não participa ou participa de forma inoportuna.
Expressa as suas opiniões e respeita sempre a opinião dos outros.	Expressa as suas opiniões, ainda que apenas quando solicitado, e respeita a opinião dos outros	Expressa as suas opiniões, mas raramente respeita a opinião dos outros, ou não expressa as suas opiniões.
Em situação de conflito assume-se como mediador e procura ajudar a encontrar soluções.	Em situação de conflito aceita colaborar na procura de soluções.	Em situação de conflito isola-se nas suas posições e não se mostra acessível para encontrar soluções.
Em situação de erro assume uma atitude positiva, reconhecendo o mesmo e tomando a iniciativa para a sua resolução.	Em situação de erro assume uma atitude positiva quando confrontado com o mesmo e aceitando propostas para o corrigir.	Não reconhece os seus erros e não reage positivamente quando confrontado com os mesmos.

Educação Artística 2.º Ciclo

DIÁLOGO COM ARTE

No âmbito da Educação Artística, o subdepartamento de Educação Visual e Educação Tecnológica propõe a criação de um projeto denominado “DIÁLOGOS COM ARTE”.

ENQUADRAMENTO

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei 46/96, com as alterações implementadas pela Lei 49/ 2005 e pela Lei 85/2009), um dos objetivos do ensino básico é assegurar a formação geral de todos, através da descoberta e do desenvolvimento dos seus interesses, o espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética. Deve também promover a educação artística sensibilizando para as diferentes formas de expressão estética ou estimular aptidões nesses domínios.

O desenvolvimento da criatividade está sempre presente no âmbito educativo, desde tenra idade. A prática de ensino/aprendizagem deve proporcionar o contacto com a obra de arte, manusear diferentes meios de registo visual, promover a criatividade e incentivar a expressão de ideias (Frazão, 2017). O que o indivíduo aprende e o modo como aprende, segundo Eisner (2004), faculta o desenvolvimento de recursos para a aquisição de novas aprendizagens, na abordagem de novos problemas.

Através de práticas experimentalistas os alunos podem observar, interpretar e produzir processos criativos, segundo experiências estéticas e descobrindo novos modos de fazer, valorizando o processo e não apenas o produto da produção plástica (Consiglieri, 2018).

Na criação de projetos temáticos é necessário determinar um plano de trabalho direcionado para atividades de sentido de experimentação estética, conciliando a reflexão, o conhecimento, temas e conteúdos com a prática de processos de criação.

Assim, pretende-se criar um projeto cujo enfoque seja um tema baseado no interesse dos alunos, no meio que os rodeia, incorporar a sua criatividade e imaginação, sendo eles mesmo participantes ativos do seu próprio conhecimento. Trabalhar com projetos permite observar, investigar, experimentar e refletir.

OBJETIVO DO PROJETO:

Explorar diferentes manifestações de arte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Desenvolver a capacidade de observação, compreensão e representações gráfica;
2. Desenvolver a perceção visual e outras formas de expressão artística;
3. Usufruir de uma experiência educativa diferente;
4. Desenvolver competências da linguagem e da comunicação, verbal, visual e multimodal;
5. Conhecer o património cultural, expressões plásticas e sensibilizar para a sua conservação e preservação;

6. Contactar com o espaço museológico e com a obra de arte como fonte de fruição estética e do conhecimento;
7. Identificar, compreender e analisar/refletir sobre o contexto histórico;
8. Desenvolver a criatividade e o sentido crítico a partir do contacto com diferentes manifestações artísticas;
9. Desenvolver a capacidade de construir objetos artísticos bi e tridimensionais.
10. Desenvolver a capacidade de resolução de problemas;
11. Despertar os alunos para aprendizagens ao longo da vida;
12. Sensibilizar para valores universais;
13. Contribuir para a redução do insucesso e do abandono escolar.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Pretende-se desenvolver um tema aglutinador, preferencialmente interdisciplinar, a partir do qual se vai explorar diferentes processos de expressão artística. Por exemplo, explorar vários conceitos de interpretação artística tendo como base o meio quotidiano, o património natural, cultural, de um poema, de um texto, ou de um objeto artístico.

O desenvolvimento das atividades deve corresponder aos princípios e visão da aprendizagem, respeitar os valores e as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Para a realização das atividades pretendemos selecionar temas através do método de brainstorming, e diversificar com base nos meios existentes na comunidade cultural, local e patrimonial.

ESTRUTURA / PLANIFICAÇÃO DO PROJETO

Temas	Domínios	Objetivos Gerais	Descritores	Avaliação	Calendarização
A arte na comunicação Arte abstrata_ Movimentos Artísticos O Corpo Humano Património	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes tipologias de comunicação; - Distinguir códigos e suportes utilizados na comunicação; - Reconhecer a imagem como elemento integrante do processo de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a utilização dos sentidos humanos na comunicação; - Classificar diversos suportes impressos; - Desenvolver capacidade de síntese para comunicar; - Reconhecer o poder da imagem nas redes sociais. 	Formativa; Autoavaliação; Heteroavaliação Fazem parte os seguintes parâmetros:	Ao longo do ano letivo
	Criatividade e Abstracionismo	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o ato criativo como uma ação individual; - Valorizar a arte abstrata enquanto forma de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de observação e o sentido estético. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comportamento - Participação; - Organização; - Pesquisa; 	

	Auto conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer características pessoais; - Estimular o autoconhecimento e a autoestima; - Distinguir o bem comum do bem individual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar decisões de acordo com valores pessoais; - Desenvolver a assertividade; - Desenvolver ações orientadas para resultados coletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Esboços; - Projetos; - Realização.
	Sociedade e Património	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o património enquanto identidade; - Reconhecer o papel e a influência do património na sociedade; - Compreender a importância de preservar o património. 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar a noção e o valor do património; - Enquadrar a obra de arte enquanto património cultural e artístico; - Relacionar a experiência pessoal e o modo como se interpretam imagens e artefactos. - Desenvolver ações que promovam a valorização e preservação do património. 	

FUNCIONAMENTO DO PROJETO

O subdepartamento pretende, com este projeto abranger todas as turmas do 2.º Ciclo.

Para a frequência do Projeto, os alunos são propostos pelos professores das disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica. Esta proposta carece da autorização do Encarregado de Educação, que depois de devidamente autorizado, a frequência é obrigatória e fica sujeita a toda a modalidade de faltas.

O número de alunos propostos encontra-se limitado ao espaço disponível da sala onde se irá desenvolver o Projeto. Pelo que, em fase experimental, não deve ser superior a 10 alunos por turma nem inferior a 4/5.

Os critérios para a frequência do Projeto encontram-se relacionados com as dificuldades apresentadas pelos alunos, comportamento e atitudes dos mesmos, nomeadamente o cumprimento de regras em sala de aula, empenho, participação, interesse, autonomia, relacionamento interpessoal e motivação pelas atividades propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CONSIGLIERI, Joana (2018). “Processo como experimentalismo na Educação Estética e Artística”. *Revista Matéria-Prima*, Vol. 6 (1):118-126. Janeiro-abril. Lisboa: CIEBA-FBAUL.

DGE, (2018). Aprendizagens Essenciais/Articulação com o perfil dos alunos_Educação Visual; documento de apoio ao currículo do 2.º Ciclo; ME; <https://www.dge.mec.pt-curriculo-Aprendizagens>

EISNER, Elliot W. (2004). *El arte y la creación de la mente*. Barcelona: Paidós, Arte y Educación.

FRAZÃO, Carla M- R. Vieira (2017). “Asa de pássaro em coração de gato”. *Revista Matéria-Prima*, Vol. 5 (2):40-49. maio-agosto. Lisboa: CIEBA-FBAUL.

DESPACHO n.º 6944-A/2018 de 19 de Julho. Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico. Diário da República n.º 138/2019 - II Série;. Ministério da Educação.

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO - Lei 46/1986 de 14 de Outubro. Diário da República n.º 273/1986 - I Série. Ministério da Educação.

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO - Lei 115/1997 de 19 de Setembro. Diário da República n.º 217/1997-I Série-A. Ministério da Educação.

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO - Lei 49/2005 de 30 de Agosto. Diário da República n.º 166/2005 - I Série-A. Ministério da Educação.

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO - Lei 85/2009 de 27 de Agosto. Diário da República n.º 166/2009-I Série. Ministério da Educação.

ARTICULAÇÃO HORIZONTAL - Domínios de Autonomia Curricular (DAC)

5.º ano

Tema organizador do Agrupamento: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Tema: A biodiversidade

Subtemas:(de acordo com os conselhos de turma)

Disciplinas intervenientes - Temas/Conteúdos de aprendizagem							
Ciências Naturais	Matemática	Português	EV/ET	Inglês	H.G.P.	E. F.	E. M.
<p>A diversidade de seres vivos e suas interações com o meio.</p> <p>-O habitat dos animais;</p> <p>-As características (forma do corpo, revestimento, órgãos de locomoção) de diferentes animais com o meio onde vivem;</p> <p>-Os regimes e comportamentos alimentares de alguns animais;</p> <p>-A reprodução e comportamentos reprodutores;</p>	<p>Números e operações</p> <p>-Números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem;</p> <p>- Valores aproximados e valores arredondados.</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>-Perímetro e áreas de paralelogramos e triângulos;</p> <p>-Perímetros e áreas de polígonos, por enquadramento ou por decomposição e</p>	<p>Leitura, Escrita, Oralidade</p> <p>.Texto narrativo:</p> <p>Fábulas</p> <p>.Texto dramático</p> <p>. Texto poético</p> <p>.Texto descritivo:</p> <p>Retrato</p> <p>.Enciclopédia</p> <p>.Texto expositivo</p> <p>.Notícia</p> <p>.Entrevista</p> <p>.Texto</p>	<p>- Desenho e Pintura</p> <p>- Geometria</p> <p>- Forma</p> <p>-Linguagem da Comunicação Visual</p> <p>- Objeto técnico</p> <p>- Medida</p> <p>-Comunicação</p>	<p>GRAMÁTICA</p> <p>artigos definidos “a /an”</p> <p>artigo indefinido “the”</p> <p>verbs “be”, “there be”, “have got” e “can”</p>	<p>1 - A PENÍNSULA IBÉRICA - LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <p>A Descrição e representação em mapas das principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>A identificação / aplicação dos conceitos: localização, mapa, continente, oceano, formas de</p>	<p>SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS</p> <p>Interpretar, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias</p>	<p>Improvisa com sensibilidade estética, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma) e utilizando diferentes recursos.</p> <p>Canta e toca de forma interativa, tendo em consideração a diversidade de referências musicais, procurando a</p>

<p>-A influência dos fatores ambientais nos animais;</p> <p>-A biodiversidade existente a nível local, regional e nacional;</p> <p>-As relações entre a flora e a fauna nos diferentes habitats;</p> <p>-As espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local;</p> <p>-As ações humanas que condicionam a biodiversidade e a importância da sua preservação;</p> <p>-As áreas protegidas e o seu papel na proteção da vida selvagem.</p>	<p>composição de figuras planas.</p> <p>Organização e tratamento de dados (OTD)</p> <p>-Recolher, organizar e representar dados recorrendo a tabelas de frequência absoluta e relativa, diagramas de caule e folhas e gráficos de barras e interpretar a informação representada;</p> <p>- Moda, amplitude e média.</p> <p>Algebra</p> <p>-Expressões algébricas.</p>	<p>publicitário</p> <p>.Texto de opinião</p> <p>.Carta</p> <p>Educação literária</p> <p>.<i>Fábulas de la Fontaine</i></p> <p>.<i>Fábulas de Esopo</i></p> <p>. <i>A Fada Oriana</i></p> <p>. <i>O Rapaz de Bronze</i></p> <p>. <i>A vida mágica da sementinha</i></p> <p>. <i>A viúva e o papagaio</i></p>	<p>em Tecnologia</p>	<p>advérbios interrogativos “what”, “what colour”, “where from”</p> <p>adjetivos para descrição física</p> <p>LÉXICO</p> <p>cores</p> <p>números</p> <p>informação pessoal “name”, “age”, “countries”, “nationalities”</p> <p>habilidades: “run”, “swim”, “walk”, “climb”</p> <p>descrição física</p>	<p>relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</p> <p><u>2 - A PENÍNSULA IBÉRICA: Os PRIMEIROS POVOS</u></p> <p>A Distinção do modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris.</p> <p><u>3 - PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</u></p> <p>A Relação da organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas.</p>	<p>individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de expressividade e, de acordo com os motivos das composições.</p>	<p>melhor “performance”.</p> <p>Apresenta em contexto de sala de aula ou escolar, atividades artísticas por si criadas ou interpretadas.</p> <p>Utiliza vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas experiências de audição, interpretação, criação e análise.</p>
---	---	---	-----------------------------	--	--	---	--

6.º ano

Tema organizador do Agrupamento: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Tema: A biodiversidade.

Subtemas:(de acordo com os conselhos de turma)

Disciplinas intervenientes – Temas/Conteúdos de aprendizagem							
Ciências naturais	Matemática	Português	Ev/Et	Inglês	H.G.P.	E. F.	E. M.
<p>Processos vitais comuns aos seres vivos.</p> <p>-A fotossíntese para a obtenção de alimento nas plantas relacionando os produtos da fotossíntese com a respiração celular;</p> <p>-A influência de fatores que intervêm no processo fotossintético;</p> <p>-A importância das plantas para a vida na Terra e medidas de conservação da</p>	<p>Números e operações</p> <p>-Números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem;</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>-Isometrias (reflexão axial e rotação);</p> <p>-Simetrias de rotação e de reflexão;</p> <p>- Perímetros e áreas de figuras planas, incluindo o círculo;</p> <p>-Volumes de sólidos (prismas retos e cilindros);</p>	<p>Leitura, Escrita, Oralidade</p> <p>. Texto poético</p> <p>.Texto narrativo</p> <p>.Roteiro</p> <p>.Descrição/retrato</p> <p>o</p> <p>.Enciclopédia</p> <p>.Texto expositivo/informativo</p> <p>.Notícia</p> <p>.Entrevista</p> <p>.Texto publicitário</p>	<p>- Espaço</p> <p>- Cor</p> <p>- Património</p> <p>Materiais</p> <p>Estrutura</p> <p>Movimento</p> <p>Fabrico e Construção</p>	<p>GRAMÁTICA</p> <p>artigos definidos “a /an”</p> <p>artigo indefinido “the”</p> <p>verbs “be”, “there be”, “have got” e “can”</p> <p>advérbios interrogativos “what”, “what colour”, “where from”</p>	<p><u>D3 - Portugal no século XVIII</u></p> <p>A introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal.</p> <p><u>F5 - Património</u></p> <p>A localização em diferentes representações cartográficas das principais áreas de proteção ambiental em Portugal;</p> <p>A identificação de fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território</p>	<p>SUBÁREA ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS</p> <p>Interpretar, nas ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS (Dança, Danças Sociais, Danças Tradicionais), sequências de elementos técnicos elementares, em coreografias individuais e ou em grupo, aplicando os critérios de</p>	<p>Improvisa com sensibilidade estética, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma) e utilizando diferentes recursos.</p> <p>Canta e toca de forma interativa, tendo em consideração a diversidade de referências musicais, procurando a melhor</p>

<p>floresta autoctóne;</p> <p>- Os principais órgãos constituintes da flor;</p> <p>- A importância dos agentes de polinização, da dispersão e da germinação das sementes na manutenção das espécies e equilíbrio dos ecossistemas.</p>	<p>Álgebra</p> <p>-Expressões numéricas;</p> <p>-Sequências e regularidades;</p> <p>-Proporcionalidade direta;</p> <p>OTD</p> <p>-Representação e interpretação de dados(tabelas de frequência absoluta e relativa, diagramas de caule e folhas e gráficos de barras, de linhas e circulares);</p> <p>-Moda, amplitude e média.</p>	<p>.Texto de opinião</p> <p>. Texto Dramático</p> <p>. Carta</p> <p>Educação literária</p> <p>. O Primeiro Livro de Poesia</p> <p>. As Naus de Verde Pinho</p> <p>. Pedro Alecrim</p> <p>. Robinson Crusóe</p> <p>. Ulisses</p> <p>.Os Piratas</p> <p>.A Árvore (obra não incluída nas metas)</p>		<p>adjetivos para descrição física - comparativos e superlativos</p> <p>LÉXICO</p> <p>cores</p> <p>números</p> <p>informação pessoal “name”, “age”, “countries”, “nationalities”</p> <p>habilidades: “run”, “swim”, “walk”, “climb”</p> <p>descrição física</p>	<p>nacional;</p> <p>A exemplificação de ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável);</p> <p>A Identificação / aplicação dos conceitos: Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente.</p>	<p>expressividade, de acordo com os motivos das composições.</p> <p>Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação e de preservação da qualidade do ambiente.</p>	<p>“performance”.</p> <p>Apresenta em contexto de sala de aula ou escolar, atividades artísticas por si criadas ou interpretadas.</p> <p>Utiliza vocabulário adequado para descrever os aspetos musicais envolvidos nas experiências de audição, interpretação, criação e análise.</p>
--	---	--	--	--	---	---	---

Domínios de Autonomia Curricular (DAC) – 3º Ciclo

Propostas de temas de projetos interdisciplinares a desenvolver nos 7º e 8º anos de escolaridade, que integrarão DAC no ano letivo 2019/20, abordando conteúdos programáticos transversais.

TEMA do 7º ano - “H₂O: a fórmula da vida”

Disciplinas	Conteúdos/aprendizagens essenciais
História	<p>Domínio 2: A Herança do mediterrâneo Antigo</p> <p>Subdomínio 1.2.: As Civilizações dos Grandes Rios (sistemas de irrigação; a relação entre exploração dos recursos hídricos e o surgimento do poder centralizado e da escrita; a relação mágica dos povos com a água dos rios; ...)</p> <p>Tema transversal a todo o domínio 2: O Mediterrâneo como via de comunicação e eixo de partilhas culturais</p>
Físico- Química	<p>Substâncias e misturas</p> <p>Tipos de misturas</p> <p>Soluções</p> <p>Transformações físicas</p> <p>Transformações químicas</p> <p>Ponto de fusão e ponto de ebulição</p> <p>Densidade ou massa volúmica</p> <p>Comportamento da água e sua importância</p> <p>Propriedades químicas</p> <p>Técnicas de separação dos componentes de misturas Energia: fontes, recetores e transferências de energia</p>
Educação Física	<p>Aptidão física e saúde</p> <p>Benefícios das atividades físicas, associadas a um estilo de vida saudável</p>
Ciências Naturais	<p>Ação dos agentes de geodinâmica externa da Terra com a modelação de diferentes paisagens</p> <p>Modelos que evidenciam a dinâmica de um curso de água.</p> <p>Morfologia dos fundos oceânicos</p> <p>Importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos. Consequências das mudanças cíclicas dos subsistemas terrestres (atmosfera, biosfera, geosfera, hidrosfera) ao longo da história da Terra</p> <p>Ciência geológica e sustentabilidade da vida na Terra</p> <p>Impacto da intervenção humana na Terra</p> <p>Comportamentos de cidadania coerentes com um desenvolvimento sustentável</p>
Inglês	<p>Escola Eugénio dos Santos:</p> <p>Unidade 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hobbies and sports - Equipment - Sports clothes <p>Escola Rainha D. Leonor:</p> <p>Unidade 2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Activities <p>Unidade 8:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sports
Português	<p>Textos dos Media e do Quotidiano</p> <p>--- Textos Publicitários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da água; • Uso sustentado deste recurso natural.

Matemática	<p style="text-align: center;">ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</p> <p>Planeamento estatístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir informação estatística e utilizá-la para resolver problemas e tomar decisões informadas e fundamentadas. • Recolher, organizar e representar dados recorrendo a diferentes representações e interpretar a informação representada. <p>Tratamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar informação contida num conjunto de dados recorrendo às medidas estatísticas mais adequadas (mediana, média, moda) e reconhecer o seu significado no contexto de uma dada situação. • Planear e realizar estudos estatísticos que incluam a comparação de dois ou mais conjuntos de dados, identificando as suas semelhanças e diferenças. <p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados e utilizar medidas estatística para os interpretar e tomar decisões. <p>Raciocínio matemático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de compreender e de construir argumentos e raciocínios estatísticos. <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística (convenções, notações, terminologia e simbologia). • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. <p>Período de aplicação: Esta unidade está prevista ser lecionada no 2º período ao longo de 5/6 tempos de 45 minutos.</p> <p>Como é uma unidade independente do resto das unidades, é possível lecioná-la em qualquer altura do ano que seja mais conveniente/pertinente.</p> <p>Consoante projeto acordado pelo CT, assim será escolhido o tipo de estudo estatístico a fazer bem como a variável a estudar.</p>
Geografia	<p>Tema 1- A Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre - 1º período</p> <p>Tema 2- Meio Natural - A dinâmica de uma Bacia Hidrográfica, a importância de uma correta gestão das bacias hidrográficas - 3º período</p> <p>A dinâmica do litoral - 3º período</p>
Educação Visual	<p>1º Período</p> <p>Técnica e Projeto</p> <p>Forma</p> <p>Técnicas de representação - Perceção Visual da Forma Representação das formas geométricas</p> <p>Estrutura geométrica do objeto</p> <p>2º Período</p> <p>Representação e Projeto</p> <p>Comunicação Qualidades expressivas da forma</p> <p>Códigos de Comunicação Visual</p> <p>3º Período</p> <p>Discurso e Projeto</p> <p>Estrutura</p> <p>Forma/Função</p> <p>Design/Comunicação Luz-cor</p>

Francês	<p><u>1ª Parte - Unidade 1</u> A França, os Franceses e os aspetos culturais. (Fronteiras terrestres marítimas, rios...)</p> <p><u>2ª Parte - Unidade 3</u> Lazeres, locais de reencontro -atividades desportivas (desportos náuticos)</p> <p><u>3ª Parte - Unidade 2</u> Alimentos, refeições, bebidas Bons e maus hábitos de vida Rotinas alimentares Águas de marcas francesas Águas termais francesas.</p>
---------	--

8º ano

TEMA: “Cidades sustentáveis”

Disciplinas	Conteúdos/aprendizagens essenciais
História	<p>Domínio 5: Expansão e Mudança nos séculos XV e XVI Exemplos de cidades a explorar: Lisboa, Sevilha, Antuérpia As cidades enquanto centros de comércio e plataformas de partilha de produtos e culturas</p> <p>Domínio 6: O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII Exemplos de cidades a explorar: Londres, Amesterdão As cidades enquanto centros económicos e políticos</p> <p>Domínio 7: o arranque da "Revolução Industrial" e o triunfo dos regimes liberais conservadores Exemplos de cidades a explorar: Londres, Birmingham, Manchester As cidades enquanto centros fulcrais da mudança nas sociedades industrializadas</p>
Físico-Química	<p>Reações de combustão Soluções ácidas, básicas e neutras Reações de ácido-base Atributos do som Deteção do som e espetro sonoro Fenómenos acústicos</p>
Educação Física	<p>Fenómenos associados a limitações e possibilidades de prática dos desportos e das atividades físicas, tais como: o sedentarismo e a evolução tecnológica, a poluição, o urbanismo e a industrialização, relacionando-os com a evolução das sociedades.</p>
Ciências Naturais	<p>Principais condições da Terra que permitiram o desenvolvimento e a manutenção da vida. Evolução da temperatura e do dióxido de carbono atmosférico ao longo do tempo geológico. Influência dos seres vivos com a evolução da atmosfera terrestre e o efeito de estufa na Terra. O sistema Terra dos seus subsistemas; identificação das potencialidades dos mesmos na geração da vida na Terra. Influência de alguns fatores abióticos nos ecossistemas. Interações intraespecíficas e interespecíficas. Dinâmicas populacionais decorrentes de relações bióticas, e as suas consequências nos ecossistemas. Cadeias tróficas de ambientes aquáticos e terrestres e formas de transferência de energia. Cadeias tróficas, partindo de diferentes exemplos de teias alimentares. Impactes da ação humana que condicionem as teias alimentares; medidas de minimização dos mesmos nos ecossistemas.</p> <p>Modo como as atividades dos seres vivos (alimentação, respiração, fotossíntese)</p>

	<p>interferem nos ciclos de matéria e promovem a sua reciclagem nos ecossistemas. Principais fases dos ciclos da água, do carbono e do oxigénio, com base em informação diversificada (notícias, esquemas, gráficos, imagens). Modo como a ação humana pode interferir nos ciclos de matéria e afetar os ecossistemas. Causas e consequências da alteração dos ecossistemas; a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas e do modo como a sua gestão pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável.</p> <p>Conservação dos ecossistemas e o seu contributo para as necessidades humanas, bem como a importância da ciência e da tecnologia na sua conservação. Catástrofes de origem natural e de origem antrópica. Modo como a poluição, a desflorestação, os incêndios e as invasões biológicas podem afetar os ecossistemas. Influência de alguns agentes poluentes nos ecossistemas, partindo de problemáticas locais ou regionais.</p> <p>Medidas que diminuem os impactes das catástrofes de origem natural e de origem antrópica nos ecossistemas, em geral, e nos ecossistemas da zona envolvente da escola, em particular.</p> <p>Recursos energéticos e não energéticos e recursos renováveis e não renováveis. Formas de exploração e transformação dos recursos naturais. Impactes da exploração/transformação dos recursos naturais; medidas de redução dos mesmos e de promoção da sua sustentabilidade. Instrumentos de ordenamento e gestão do território e a proteção e a conservação da Natureza.</p> <p>Áreas Protegidas em Portugal e no mundo; medidas de proteção e de conservação das mesmas. Associações e organismos públicos de proteção e conservação da Natureza existentes em Portugal.</p> <p>Importância da recolha, do tratamento e da gestão sustentável de resíduos; medidas de redução de riscos e de minimização de danos na contaminação da água procedente da ação humana. Gestão de resíduos e da água com a promoção de um desenvolvimento sustentável. Impactes ambientais, sociais e éticos de casos de desenvolvimento científico e tecnológico no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida das populações humanas. Impacto da intervenção humana na Terra Comportamentos de cidadania coerentes com um desenvolvimento sustentável</p>
Inglês	<p>Unidade 1: - The city and the countryside Unidade 6: - Environment Environmental campaign</p>
Português	<p>Narrativas de Autores Portugueses</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Lisboa do século XX --- obras representativas da cidade.
Matemática	<p>ISOMETRIAS Vetores, translações e Isometrias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar isometrias, incluindo a translação associada a um vetor, e composições simples destas transformações, usando material e instrumentos apropriados, incluindo os de tecnologia digital, e utilizá-las em contextos matemáticos e não matemáticos, prevendo e descrevendo os resultados obtidos.

	<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas usando ideias geométricas em contextos matemáticos e não matemáticos, concebendo e aplicando estratégias de resolução, incluindo a utilização de tecnologia, e avaliando a plausibilidade dos resultados. <p>Raciocínio matemático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de abstração e de generalização e de compreender a noção de demonstração, e construir argumentos matemáticos e raciocínios lógicos. <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e áreas da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolva a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. <p>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS (MEDIDAS DE DISPERSÃO) Planeamento estatístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar e produzir informação estatística e utilizá-la para resolver problemas e tomar decisões informadas e fundamentadas. • Recolher, organizar e representar dados recorrendo a diferentes representações e interpretar a informação representada. • Distinguir as noções de população e amostra, discutindo os elementos que afetam a representatividade de uma amostra em relação à respetiva população. <p>Tratamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar e interpretar informação contida num conjunto de dados recorrendo às medidas estatísticas mais adequadas (mediana, quartis, amplitude interquartis, média, moda e amplitude) e reconhecer o seu significado no contexto de uma dada situação. • Planear e realizar estudos estatísticos que incluam a comparação de dois ou mais conjuntos de dados, identificando as suas semelhanças e diferenças. <p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados e utilizar medidas estatística para os interpretar e tomar decisões. Raciocínio matemático • Desenvolver a capacidade de compreender e de construir argumentos e raciocínios estatísticos. <p>Comunicação matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar, oralmente e por escrito, raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística (convenções, notações, terminologia e simbologia). • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social. • Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos, e a capacidade de analisar o próprio trabalho e regular a sua aprendizagem. • Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática no seu percurso escolar e na vida em sociedade. <p>Período de aplicação: Esta unidade está prevista ser lecionada no final do 3º período ao longo de 6 tempos de 45 minutos.</p> <p>Como é uma unidade independente do resto das unidades, é possível lecioná-la em qualquer altura do ano que seja mais conveniente/pertinente.</p>
--	--

	Consoante projeto acordado pelo CT, assim será escolhido o tipo de estudo estatístico a fazer bem como a variável a estudar.
Geografia	Tema 1 - As cidades: Principais áreas de fixação humana - Problemas ambientais das cidades. - a inter-relação entre o espaço rural e o espaço urbano - 2º período
Educação Visual	1º Período Técnica, Representação e Projeto Luz-cor no ambiente Conhecimentos científicos Espaço Estrutura Forma/Função Perceção visual da forma Comunicação 2º período Discurso e Projeto Elementos visuais na Comunicação Códigos de Comunicação Visual Papel da imagem na comunicação Luz-cor 3º Período Projeto Evolução e relação histórica Metodologia projetual Espaço Forma/Função
Francês	Unidade 2 Os lazeres dos Portugueses/Franceses Os lugares de reencontro Unidade 5 As paisagens: cidades (exemplos: Lisboa, Paris, Estrasburgo...) e zonas periféricas A vida no campo / a vida na cidade (Vantagens e desvantagens) Espaços verdes urbanos - sustentabilidade urbana (jardins, hortas, a natureza nas cidades, nos bairros...) - em Lisboa (designada «Capital Verde Europeia 2020», pela Comissão Europeia) e em Estrasburgo (considerada «Capital Francesa da Biodiversidade» em 2014 e 2017). Os serviços e a cidade Os meios de transporte O turismo em Paris.

Domínios de Autonomia Curricular

10.º ANO

COMUNICAÇÃO

Disciplinas	Conteúdos/aprendizagens	Calendarização
Português	<ul style="list-style-type: none"> . A evolução da língua portuguesa no tempo e no espaço; . Formas de comunicar a amizade e o amor - cantigas de amigo e de amor; <i>Farsa de Inês Pereira</i>; Camões lírico; . A linguagem como diferenciador social na <i>Farsa de Inês Pereira</i> . O papel da comunicação no decorrer da História nacional - <i>Crónica de D. João I</i> de Fernão Lopes; . A intertextualidade entre <i>Os Lusíadas</i> e a <i>História Trágico-Marítima</i>; . As várias linguagens e tipologias textuais-características e objetivos de comunicação. . Possibilidades de comunicação com outras disciplinas. 	1.º período 1.º e 2.º períodos 2.º período 1.º período 3.º período Ao longo do ano
Inglês	“O Mundo dos Jovens”; “Um Mundo de Muitas Línguas”; “ Os <i>Media</i> e as Comunicações Globais”; “O Mundo da Tecnologia”	Ao longo de todo o ano
Educação Física	Realizar meios de divulgação dos estilos de vida saudável, desenvolvimento de capacidades físicas, atividade física como formas de responder ao sedentarismo e sobre as ações de socorro a vítimas de acidentes nas atividades físicas.	2.º período
Física e Química	Energia dos eletrões nos átomos OU Energia e fenómenos elétricos	1º período 3º período
Biologia e Geologia	Transformação e utilização de <u>energia</u> pelos seres vivos (unidade3) Comunicação a nível da célula, dos seres vivos e nos ecossistemas - <u>bioquímica</u> (hormonas) - mecanismos reguladores (eletroquímicos) -	2º período 2º período
História	Módulo I -Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia - Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade A romanização da Península Ibérica, um exemplo de integração de uma região periférica no universo imperial.	1.º período

	<p>Módulo 3- A Abertura Europeia ao Mundo - Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Séculos XV e XVI O alargamento do conhecimento do mundo. O contributo português.</p>	3.º período
História da Cultura e das Artes	<p>Módulo 3 - A Cultura do Mosteiro O poder da escrita. O Canto Gregoriano.</p> <p>Módulo 5: A Cultura do Palácio As rotas comerciais, das ideias e dos objetos de cultura. O Humanismo e a imprensa.</p>	2.º período 3º período
Geografia	<p>Tema 1. População - movimentos migratórios Tema 2.1. Recursos do subsolo - as matérias-primas como recursos indispensáveis aos meios/vias de comunicação Temas 2.3 e 2.4, respetivamente os Recursos hídricos (rios) e Marítimos (o mar), como vias de comunicação (pop. e mercadorias, etc).</p>	1º Período 1º Período 3.º Período
Economia	<p>O circuito Económico: 1- Os Agentes económicos 2- Necessidades/ Bens e Serviços/ Transferências. 3- Comunicação entre os Agentes Económicos. 4- Apuramento dos resultados.</p>	1.º período
Geometria Descritiva	<p>Introdução à Geometria Descritiva Identificar o objeto, finalidade e vocação particular da Geometria Descritiva no estudo exato das formas dos objetos e de distinguir estes da sua representação gráfica</p>	Início do 1.º período
Desenho	<p>Estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz- sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros. Respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos. Interpretar a informação visual e construir novas imagens a partir do que vê. Adequar as formulações expressivas à sua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.</p>	1.º período Ao longo de todo o ano

11.º ANO
(R)EVOLUÇÕES

Disciplinas	Conteúdos/aprendizagens	Calendarização
Português	<p>. Homens e ideias que revolucionam - os grandes pensadores: Pde António Vieira, Almeida Garrett, Antero de Quental, Eça de Queirós, Cesário Verde;</p> <p>. Personagens símbolo da mudança - Teresa e Simão na luta pelo amor em <i>Amor de Perdição</i>;</p> <p>. O discurso político e o discurso argumentativo;</p> <p>. Movimentos de vanguarda: Geração de 70;</p> <p>. O desejo de mudança e a crítica social em <i>Amor de Perdição</i>, <i>Os Maias</i> e Cesário Verde.</p>	Ao longo do ano, de acordo com os conteúdos / obras em estudo
Inglês	“O Mundo do Trabalho”; “Um Mundo de Muitas Culturas”; “Os Jovens e o Consumo”; “O Mundo à nossa Volta”	Ao longo de todo o ano
Educação Física	Realizar trabalhos que explorem a evolução (nomeadamente na revolução tecnológica) na segurança das atividades físicas, na questão dos riscos da dopagem e nas doenças e lesões decorrentes da prática de atividades físicas.	2.º período
Física e Química	Ondas e eletromagnetismo	1.º período
Biologia e Geologia	Reprodução (unidade 6)	1.º período
	0 “amor “ na Natureza <ul style="list-style-type: none"> • Sexo, uma força vital • Evolução no comportamento sexual 	
	Manipulação genética / bioética	1.º período
	Evolução Biológica (unidade 7) Teorias evolucionistas Evolução do pensamento científico	2.º período
História	Síntese proteica /diabetes - (r)evolução na produção, manipulação da insulina	1.º período
	Módulo 5 - O Liberalismo - Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos Séculos XVIII e XIX -A revolução americana, uma revolução fundadora. -A revolução francesa - paradigma das revoluções liberais e burguesas. -A implantação do liberalismo em Portugal.	2.º período
	Módulo 6 - A Civilização Industrial - Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas -Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo.	3.º período

História da Cultura e das Artes	<p>Módulo 7: A Cultura do Salão -O Iluminismo. -A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). -W. A. Mozart (1756-1791), <i>Le nozze di Figaro</i> (1786).</p> <p>Módulo 8: A Cultura da Gare -Nações e utopias. As utopias e as críticas sociais e políticas.</p> <p>Módulo 9: A Cultura do Cinema -Rupturas. Autoritarismos e nacionalismos. -Novos mundos emergentes e novas linguagens artísticas.</p>	<p>1.º período</p> <p>2.º período</p>
Geografia	<p>Tema 3.1. As áreas rurais em mudança (evolução da actividade agrícola)</p> <p>Tema 3.2. As áreas urbanas: dinâmicas internas (processo de urbanização mundial)</p> <p>Tema 4.1. A população, como se movimenta e comunica (evolução nos diferentes modos de transporte)</p> <p>Tema 5. A integração de Portugal na EU: novos desafios e novas oportunidades.</p>	<p>1.º Período</p> <p>2.º Período</p> <p>3.º Período</p>
Economia	A Economia Portuguesa no contexto da EU - Evolução e /ou Revolução	Final do 2.º período, início do 3.º período
Desenho	<p>Relacionar diferentes movimentos artísticos e respetivos critérios estéticos, integrando os saberes adquiridos na sua reflexão/ação.</p> <p>Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios/as de manifestações artísticas contemporâneas.</p> <p>Conhecer referencias da arquitetura, do design, da escultura e da pintura que explorem cânones, percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.</p>	Ao longo de todo o ano

CRITÉRIOS PARA CONSTITUIÇÃO DE TURMAS ENSINO BÁSICO

LEGISLAÇÃO EM VIGOR: Despacho normativo n.º 6/2018, de 12 de abril

Despacho Normativo 10-A/2018, de 19 de junho com as alterações
introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho

PRIORIDADES NO PREENCHIMENTO DE VAGAS (art.º 11.º do DN n.º 6/2018):

No ensino básico, as vagas existentes em cada estabelecimento de ensino para matrícula ou renovação de matrícula são preenchidas dando-se prioridade, sucessivamente, aos alunos:

- 1.^a Com necessidades educativas especiais de carácter permanente que exijam condições de acessibilidade específicas ou respostas diferenciadas no âmbito das modalidades específicas de educação, conforme o previsto nos n.º 4, 5, 6 e 7 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual ou do diploma sobre educação inclusiva que lhe venha a suceder;
- 2.^a Com necessidades educativas especiais de carácter permanente não abrangidos pelas condições referidas na prioridade anterior e com currículo específico individual, conforme definido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual ou do diploma sobre educação inclusiva que lhe venha a suceder;
- 3.^a Que no ano letivo anterior tenham frequentado a educação pré-escolar ou o ensino básico no mesmo agrupamento de escolas;
- 4.^a Com irmãos já matriculados no estabelecimento de educação e de ensino;
- 5.^a Beneficiários de ASE, cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino pretendido;
- 6.^a Beneficiários de ASE, cujos encarregados de educação desenvolvam a sua atividade profissional, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino pretendido;
- 7.^a Cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino, dando-se prioridade de entre estes aos alunos que no ano letivo anterior tenham frequentado um estabelecimento de educação e de ensino do mesmo agrupamento de escolas;
- 8.^a Que no ano letivo anterior tenham frequentado a educação pré-escolar em instituições particulares de solidariedade social na área de influência do estabelecimento de ensino ou num estabelecimento de educação e de ensino do mesmo agrupamento de escolas, dando preferência aos que residam comprovadamente mais próximo do estabelecimento de educação e de ensino escolhido;
- 9.^a Cujos encarregados de educação desenvolvam a sua atividade profissional, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de ensino;
- 10.^a Mais velhos, no caso de matrícula, e mais novos, quando se trate de renovação de matrícula, à exceção de alunos em situação de retenção que já iniciaram o ciclo de estudos no estabelecimento de educação e de ensino.

- No âmbito de cada uma das prioridades referidas no número anterior, e como forma de desempate em situação de igualdade, serão aplicadas sucessivamente as prioridades seguintes.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA:

- 1.º, 2.º anos - 24
- 3.º e 4.º anos - 26
- 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos - entre 24 e 28
- 9.º ano - entre 26 e 30
- As turmas são constituídas por 20 alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida e incluem no máximo dois alunos nestas condições.

CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS PARA A CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS:

- Dar continuidade ao grupo turma do ano anterior, durante o ciclo, salvo indicação contrária do Conselho de turma / Conselho de docentes;
- Respeitar, sempre que possível, as indicações dos educadores/Conselho de Turma/Conselho de docentes exaradas em ata;
- Distribuição equitativa dos alunos retidos por todas as turmas do ano de escolaridade, sempre que possível;
- Distribuição equilibrada por idade e sexo, sempre que possível;
- Os alunos inscritos em EMRC devem ser colocados na mesma turma, por ano;
- A disciplina de EMRC só funcionará se existir um mínimo de 10 alunos inscritos;
- Os alunos matriculados em regime articulado de Música ficam na mesma turma (Escola Eugénio dos Santos);
- Procurar não integrar na mesma turma muito alunos com o mesmo nome próprio.

Aprovado no Conselho Pedagógico realizado em 27 de junho de 2019

CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

ENSINO SECUNDÁRIO

LEGISLAÇÃO EM VIGOR: Despacho normativo n.º 6/2018, de 12 de abril

Despacho Normativo 10-A/2018, de 19 de junho com as alterações
introduzidas pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho

PRIORIDADES NO PREENCHIMENTO DE VAGAS (art.º 12.º, DN n.º 6/2018):

“1 - No ensino secundário, as vagas existentes em cada estabelecimento de ensino para matrícula ou renovação de matrícula são preenchidas dando-se prioridade, sucessivamente, aos alunos:

1.ª Com necessidades educativas especiais de carácter permanente que exijam condições de acessibilidade específicas ou repostas diferenciadas no âmbito das modalidades específicas de educação, conforme o previsto nos n.os 4, 5, 6 e 7 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual ou do diploma sobre educação inclusiva que lhe venha a suceder;

2.ª Com necessidades educativas especiais de carácter permanente não abrangidos pelas condições referidas na prioridade anterior e com currículo específico individual, conforme definido no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, na sua redação atual ou do diploma sobre educação inclusiva que lhe venha a suceder;

3.ª Com irmãos já matriculados no estabelecimento de educação e de ensino;

4.ª Beneficiários de ASE, cujos encarregados de educação residam, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino pretendido;

5.ª Beneficiários de ASE, cujos encarregados de educação desenvolvam a sua atividade profissional, comprovadamente, na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino pretendido;

6.ª Que frequentaram o mesmo estabelecimento de ensino no ano letivo anterior;

7.ª Que comprovadamente residam ou cujos encarregados de educação comprovadamente residam na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino;

8.ª Que frequentaram um estabelecimento de ensino do mesmo agrupamento de escolas, no ano letivo anterior;

9.ª Que desenvolvam ou cujos encarregados de educação desenvolvam a sua atividade profissional na área de influência do estabelecimento de educação e de ensino.”

RI - Artigo 185.º

3-Em situações de empate na aplicação das prioridades de admissão dos alunos estabelecidas por lei serão utilizados os seguintes critérios:

b) Nos restantes anos do ensino básico e em todos os anos do ensino secundário será dada prioridade aos alunos que frequentaram o agrupamento no ano anterior e se se mantiver a igualdade terão prioridade os mais novos.

RI - Artigo 185.º/A

Caso se verifique um excesso de candidatos a determinada disciplina de opção será dada prioridade aos alunos que tenham obtido melhor classificação interna nessa disciplina, ou caso essa não tenha integrado o currículo do aluno, a melhor média global do ano anterior. O cálculo da média global do ano anterior não inclui as classificações obtidas em exame no ensino secundário.

- Serão tramitados os processos dos alunos que não indiquem nenhuma opção aberta nesta escola.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA:

- Abertura do Curso Científico-Humanístico:
 - 10º ano : mínimo 24, máximo 28 alunos
 - 11º e 12º anos: mínimo 26, máximo 30 alunos
 - As turmas são constituídas por **24** alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida e incluem no máximo dois alunos nestas condições.
- Abertura da disciplina de opção - mínimo 20 alunos
- Abertura do Curso Profissional:
 - 10º ano :mínimo 22, máximo 28 alunos
 - 11º e 12º anos: mínimo 24, máximo 30 alunos
 - As turmas são constituídas por **20** alunos sempre que no relatório técnico-pedagógico seja identificada como medida de acesso à aprendizagem e à inclusão a necessidade de integração do aluno em turma reduzida e incluem no máximo dois alunos nestas condições.

CRITÉRIOS PEDAGÓGICOS PARA A CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS:

- Respeitar, sempre que possível, as indicações dos Conselho de Turma exaradas em ata;
- Proceder a uma distribuição equitativa dos alunos retidos;
- Proceder, sempre que possível, a uma distribuição equilibrada dos alunos por idade e sexo;
- Colocar os alunos inscritos em EMRC na mesma turma, por ano e curso;
- No 11º ano deve ser dada continuidade ao grupo turma do ano anterior;
- No 12º ano as turmas serão constituídas de acordo com as opções pretendidas pelos alunos.

DISCIPLINAS DE OPÇÃO - ANO LETIVO 2019/20

10º Ano:

Curso de Ciências e Tecnologias: Física e Química A / Biologia e Geologia
Física e Química A / Geometria Descritiva A

- Curso de Ciências Socioeconómicas:** Economia A / Geografia A,
Economia A / História B
- Curso de Línguas e Humanidades:** Geografia A / MACS;
- Curso de Artes Visuais:** Geometria Descritiva A / História e Cultura das Artes.

12º Ano:

- Curso de Ciências e Tecnologias:** Biologia / Aplicações Informáticas B,
Física / Aplicações Informáticas B,
Biologia / Psicologia
Química / Aplicações Informáticas B;
- Curso de Ciências Socioeconómicas:** Economia C/ Sociologia
Economia C/ Aplicações Informáticas;
- Curso de Línguas e Humanidades:** Sociologia / Psicologia
Psicologia / Ciências Políticas;
- Curso de Artes Visuais:** Oficina de Artes / Oficina de Multimédia B.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 27 de junho de 2019

CRITÉRIOS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

2019/20

A elaboração de horários dos alunos e dos professores obedecerá aos normativos legais e a critérios de ordem pedagógica.

I. CRITÉRIOS GERAIS DE ORGANIZAÇÃO

1. Pré-Escolar

1.1. O horário da componente letiva é de 25 horas semanais, ou seja, 5 horas diárias, com intervalo para almoço entre as 12 e as 13 horas.

1.2. A componente de apoio à família funciona das 8:00 às 9:00 e das 15:30 às 18:30 horas.

2. 1º Ciclo

2.1. As escolas iniciam as atividades letivas às 9 horas, com um intervalo para almoço de 1h30. Funcionam com uma carga horária de 5 horas letivas diárias em regime normal, seguidas de um tempo de Atividades de Enriquecimento Curricular.

2.2. A componente de apoio à família funciona das 8:00 às 9:00 e das 17:30 às 18:30 horas.

3. 2º e 3º ciclos e secundário

3.1. As atividades letivas diárias decorrem entre as 8:15 e as 18:30 horas, iniciando-se o período da manhã às 8:15 e o da tarde às 13:30.

3.2. O horário de funcionamento da escola distribui-se por 6 tempos letivos de manhã e 6 de tarde.

3.3. A carga horária semanal para as turmas do 2º, 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário será organizada em tempos de 45 minutos. Os horários contemplarão dois tempos de 45 minutos consecutivos a que se seguirá um intervalo de 15 minutos.

3.4. O intervalo do almoço não poderá ser inferior a uma hora.

3.5. O limite de tempo entre turnos, no mesmo dia, não deverá ser superior a 3 tempos letivos.

3.6. As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se 1 hora após o término do período estabelecido para o almoço.

3.7. O último bloco de 4ª feira será reservado para a realização de reuniões.

II. HORÁRIOS DAS TURMAS

1. No horário de cada turma não poderão ocorrer tempos desocupados, vulgo “furos”.
2. Nenhuma turma poderá ter mais do que 6 tempos de 45 consecutivos.
3. O número de tempos de 45 minutos por dia não deve ultrapassar os 8, podendo ser 9, em dois dias da semana, desde que envolva disciplinas práticas.
4. Evitar que as disciplinas com carga horária distribuída em dois dias semanais tenham lugar em dias consecutivos, sempre que possível aplicar a mesma regra às disciplinas com carga horária distribuída em três dias, não se considerando para o efeito segunda e sexta-feira.
5. Evitar que as aulas das Línguas Estrangeira sejam lecionadas em tempos letivos consecutivos.
6. Os horários poderão ser pontualmente alterados para efeitos de substituição de aulas resultantes da ausência de docentes.
7. Na distribuição dos apoios deve evitar-se a excessiva sobrecarga de tempos letivos diários e a excessiva dispersão dessas horas pelos 5 dias da semana.
8. Será feito o desdobramento das turmas para a realização de trabalho prático nos termos da legislação em vigor.
9. As disciplinas de exame, no ano em que realizam os exames, devem ser lecionadas preferencialmente de manhã.

III. HORÁRIO DOS PROFESSORES

1. A componente letiva é de 25 horas no caso da educação pré-escolar e 1º ciclo e de 24 tempos semanais (45 minutos) ou 1100 minutos, nos restantes ciclos e níveis de ensino, incluindo a Educação Especial.
2. A componente de estabelecimento é de dois tempos letivos.
3. O docente não poderá ter de mais de seis tempos letivos consecutivos.
4. O horário do docente não deve incluir mais de 3 níveis de leção diferentes, sempre que possível.
5. Na elaboração do horário de trabalho do pessoal docente é obrigatoriamente registada a totalidade das horas correspondentes à duração da respetiva prestação semanal de trabalho.
6. Se houver docentes com insuficiência letiva, devem assegurar a substituição de docentes da sua disciplina, procedendo-se para tal a ajustamentos nos horários de alunos, se necessário. Aos pais deverá ser dado conhecimento.